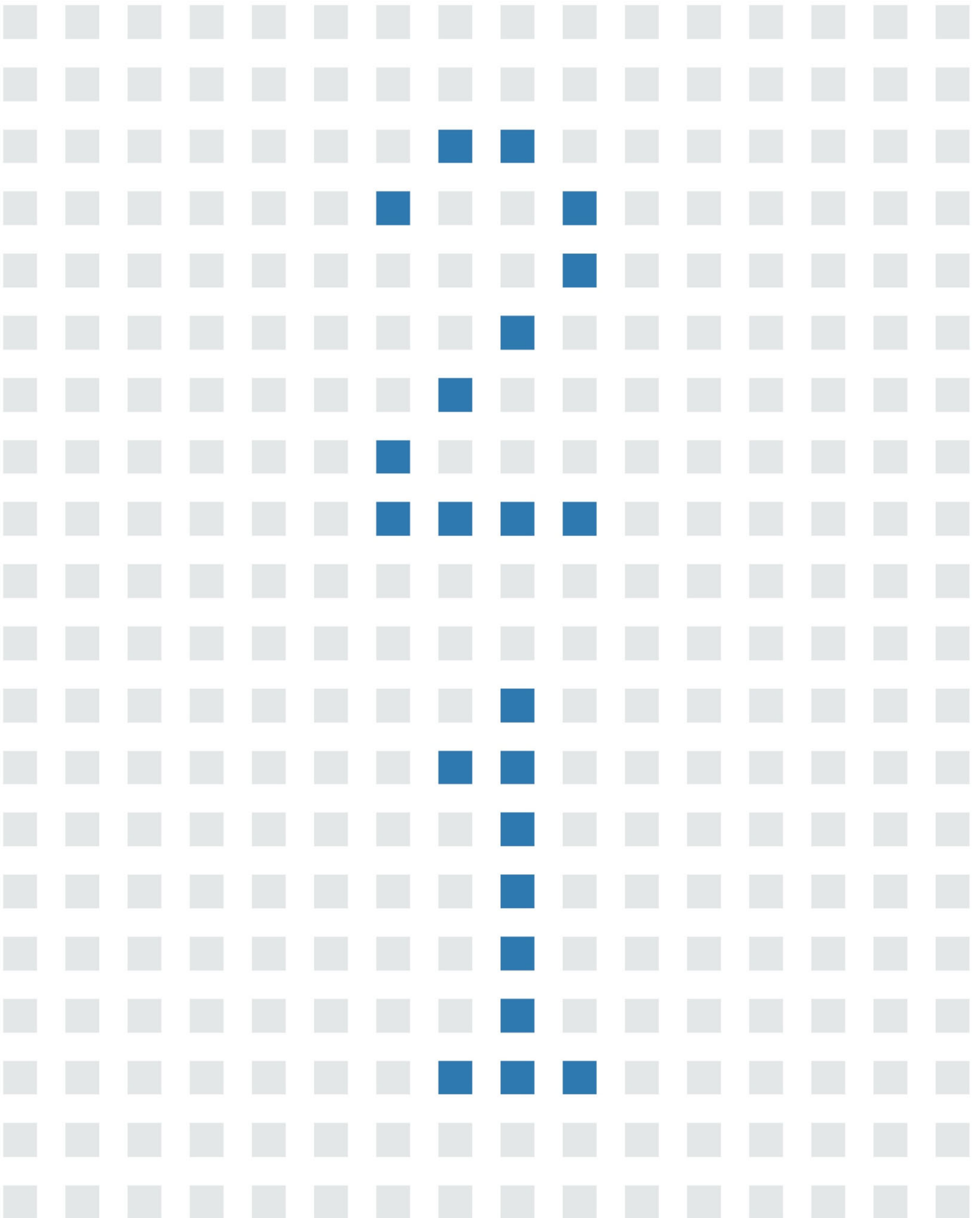


RELATÓRIO INTERCALAR
1º TRIMESTRE 2021



PARTE 1

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 DESTAQUES

DESEMPENHO GLOBAL

- O 1º trimestre de 2021 ficou marcado por novas vagas de contágio e pelas subsequentes medidas de confinamento, com impacto essencialmente no segmento de Pasta e Papel.
- O volume de negócios consolidado do Grupo Semapa no 1º trimestre de 2021 foi de 463,7 milhões de euros (-11,5%, face ao período homólogo), 340,8 milhões de euros gerados na Pasta e Papel / Navigator (-16%), 113,4 milhões de euros no Cimento / Secil (+3,1%), e 9,7 milhões de euros no Ambiente / ETSA (+15,2%). As exportações e vendas no exterior no mesmo período ascenderam a 336,4 milhões de euros, o que representa 72,5% do volume de negócios.
- A redução do volume de negócios da Navigator reflete os menores volumes de pasta e papel, fruto essencialmente das paragens programadas de manutenção anuais da fábrica de pasta e das máquinas de papel da Figueira da Foz, com um impacto de 11 dias, e a diminuição do preço de papel. Embora o período tenha sido marcado por uma recuperação dos preços da pasta (com o índice de referência a aumentar 15% em USD e 5,5% em Euros), o índice do preço do papel registou uma variação negativa de 6,4% em relação ao 1º trimestre de 2020.
- O EBITDA do 1º trimestre de 2021 totalizou 107,5 milhões de euros (vs. 119,1 milhões de euros no 1º trimestre de 2020 e 93,3 milhões de euros no 4º trimestre). No período em análise, 70,6 milhões de euros foram gerados na Pasta e Papel, 33,4 milhões de euros no Cimento e 3,4 milhões de euros no Ambiente. Verificou-se uma margem EBITDA consolidada de 23,2%, 0,4 p.p. acima da registada em igual período de 2020.
- A redução do EBITDA no segmento da Pasta e Papel (-17,8 milhões de euros), face ao período homólogo de 2020, não foi compensada pela evolução positiva verificada nos segmentos do Cimento (+4,9 milhões de euros), em especial em Portugal e Brasil, e do Ambiente (+0,8 milhões de euros). O EBITDA do 1º trimestre de 2021 foi superior ao do 4º trimestre de 2020 em 14,2 milhões de euros, o qual se encontrava negativamente impactado com a desvalorização cambial da libra libanesa.
- O resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa no final do 1º trimestre de 2021 atingiu os 25,4 milhões de euros (vs. 17,2 milhões de euros em 2020). A redução do EBITDA (-11,7 milhões de euros) foi mais do que compensada pelos menores efeitos cambiais negativos na Secil (real brasileiro) refletidos nos resultados financeiros (8,1 milhões de euros), pela redução das depreciações, amortizações e perdas por imparidade (9,9 milhões de euros), e negativamente influenciado pela função fiscal (-1,5 milhões de euros). Comparando o 1º trimestre de 2021 com o 4º trimestre de 2020, verifica-se que esta rubrica foi inferior em 24,8% (-8,4 milhões de euros).
- O valor dos investimentos realizado no 1º trimestre de 2021 situou-se em aproximadamente 25 milhões de euros, vs. 27 milhões de euros no período homólogo, destacando-se o segmento Pasta e Papel com 20 milhões de euros.
- No contexto da crise do Covid-19, o Grupo continuou a trabalhar ativamente na otimização da geração de caixa, com particular ênfase na redução de custos e na otimização do fundo de manuseio resultando na geração de Cash Flow Livre de 66,9 milhões de euros (vs. 32,9 milhões de euros no período homólogo). A geração de Cash Flow Livre do 1º trimestre de 2021 foi inferior em 14,4 milhões de euros, face ao 4º trimestre de 2020, devido ao menor Cash Flow.
- Como consequência, durante o 1º trimestre de 2021, a dívida líquida reduziu-se em todos os segmentos de negócio, tendo a dívida líquida remunerada consolidada atingido 1.146,8 milhões de euros, inferior em 68,8 milhões de euros relativamente ao final de 2020.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºT 2021	1ºT 2020	Var.	4ºT 2020	Var.
Volume de negócios	463,7	524,0	-11,5%	420,4	10,3%
EBITDA	107,5	119,1	-9,8%	93,3	15,2%
Margem EBITDA (%)	23,2%	22,7%	0,4 p.p.	22,2%	1,0 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(47,2)	(57,1)	17,3%	(48,6)	2,8%
Provisões	(0,2)	(2,3)	89,7%	(4,5)	94,6%
EBIT	60,0	59,7	0,5%	40,2	49,1%
Margem EBIT (%)	12,9%	11,4%	1,5 p.p.	9,6%	3,4 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(17,9)	(26,0)	31,3%	(1,8)	-891,5%
Posição monetária líquida	-	-	-	13,9	-
Resultados antes de impostos	42,1	33,7	25,0%	52,4	-19,6%
Impostos sobre o rendimento	(11,0)	(9,5)	-16,0%	(1,0)	<-1000%
Lucros do período	31,1	24,2	28,6%	51,4	-39,5%
Atribuível a acionistas da Semapa	25,4	17,2	47,6%	33,8	-24,8%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	5,6	6,9	-18,7%	17,6	-67,9%
Cash Flow	78,5	83,6	-6,1%	104,4	-24,8%
Cash Flow Livre	66,9	32,9	103,4%	81,4	-17,8%
	31/03/2021	31/12/2020			
Capitais próprios (antes de INC)	961,4	948,8			
Dívida líquida remunerada	1.146,8	1.215,5			
Passivos por locação (IFRS 16)	85,2	80,3			
Total	1.231,9	1.295,9			

QUADRO RESUMO DE INDICADORES OPERACIONAIS

	Unid.	1ºT 2021	1ºT 2020	Var.
Pasta e Papel				
Vendas de BEKP (pasta)	1 000 t	79	83	-5,5%
Vendas de UWF (papel)	1 000 t	335	366	-8,4%
Vendas totais de tissue	1 000 t	27	26	3,6%
Cimento				
Vendas de Cimento cinzento	1 000 t	1.222	1.139	7,3%
Vendas de Betão Pronto	1 000 m3	448	435	3,1%
Ambiente				
Recolha de Subprodutos de Origem Animal (Categoria 1, 2 e 3)	1 000 t	30,4	30,8	-1,4%

2 DESEMPENHO DAS ÁREA DE NEGÓCIOS DO GRUPO SEMAPA

2.1. CONTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Pasta e Papel		Cimento		Ambiente		Holdings		Consolidado 1ºT 2021
	1ºT 2021	21/20	1ºT 2021	21/20	1ºT 2021	21/20	1ºT 2021	21/20	
Volume de negócios – Externo	340,7	-16,0%	113,3	3,1%	9,7	15,2%	-	-	463,7
Volume de negócios	340,8	-16,0%	113,4	3,1%	9,7	15,2%	(0,2)	-109,0%	463,7
EBITDA	70,6	-20,2%	33,4	17,1%	3,4	29,3%	0,1	121,9%	107,5
Margem EBITDA (%)	20,7%	-1,1 p.p.	29,4%	3,5 p.p.	35,6%	3,9 p.p.		0,0 p.p.	23,2%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(34,1)	18,8%	(12,2)	14,1%	(0,8)	-5,2%	(0,1)	36,0%	(47,2)
Provisões	(0,2)	91,2%	(0,1)	83,3%	-	-	-	-	(0,2)
EBIT	36,2	-18,5%	21,1	52,2%	2,6	39,0%	0,0	106,0%	60,0
Margem EBIT (%)	10,6%	-0,3 p.p.	18,6%	6,0 p.p.	27,2%	4,7 p.p.		0,0 p.p.	12,9%
Resultados financeiros líquidos	(9,7)	-57,8%	(6,9)	60,6%	(0,0)	20,8%	(1,2)	47,7%	(17,9)
Resultados antes de impostos	26,5	-30,8%	14,2	497,5%	2,6	41,0%	(1,2)	58,2%	42,1
Impostos sobre o rendimento	(5,8)	44,8%	(5,5)	<-1000%	(0,6)	-41,6%	0,8	-53,5%	(11,0)
Lucros do período	20,7	-25,5%	8,7	324,4%	2,0	40,9%	(0,4)	64,7%	31,1
Atribuível a acionistas da Semapa	14,5	-25,5%	9,3	476,0%	2,0	40,9%	(0,4)	64,7%	25,4
Atribuível a interesses não controlados (INC)	6,2	-25,6%	(0,6)	59,1%	0,0	40,3%	-	-	5,6
Cash Flow	55,1	-23,3%	21,0	95,7%	2,8	28,4%	(0,4)	67,2%	78,5
Cash Flow Livre	56,4	278,6%	7,2	-57,7%	1,2	-18,4%	2,1	504,0%	66,9
Dívida líquida remunerada	623,6		263,6		(1,7)		261,3		1.146,8
Passivos por locação (IFRS 16)	53,3		29,8		1,8		0,2		85,2
Total	676,9		293,4		0,1		261,5		1.231,9

Notas:

Para efeito do cálculo da variação da dívida líquida são utilizados os valores de 31.12.2020

Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

A The Navigator Company (“Navigator”) divulgou os seus resultados no dia 28 de maio de 2021, pelo que se apresentarão apenas os principais aspetos do referido comunicado. A Secil e ETSA, não sendo cotadas, não procederam à divulgação dos respetivos resultados, pelo que a sua atividade será descrita com maior desenvolvimento.

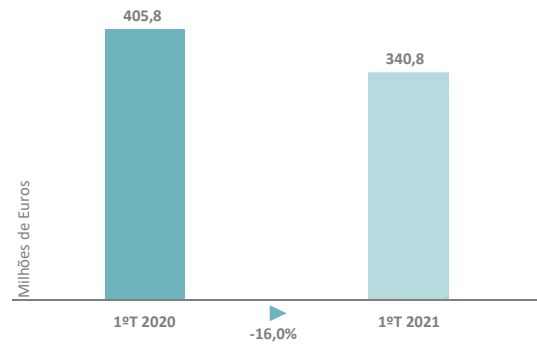
2.2. ÁREA DE NEGÓCIOS DE PASTA E PAPEL



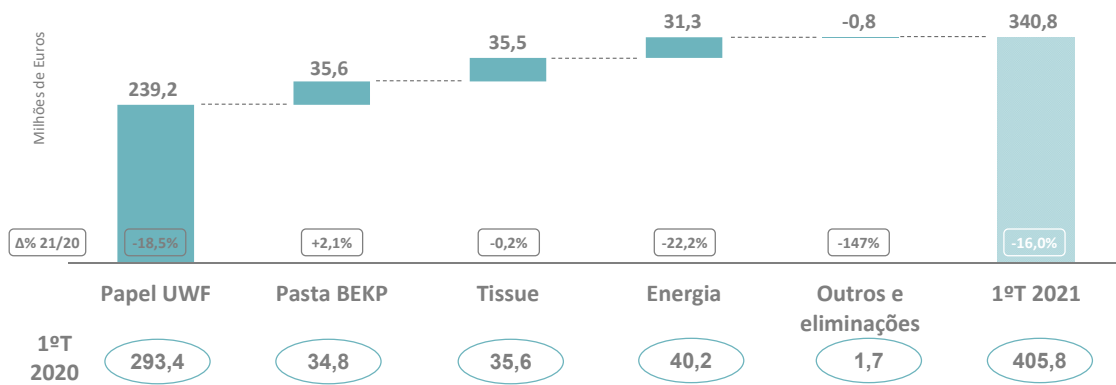
DESTAQUES DE 2021 (VS. 2020)

- No 1º trimestre de 2021, o volume de negócios totalizou 340,8 milhões de euros, 16,0% abaixo do período homólogo, pressionado pelos menores volumes de pasta e papel, fruto essencialmente das paragens programadas, e pela diminuição do preço de papel.

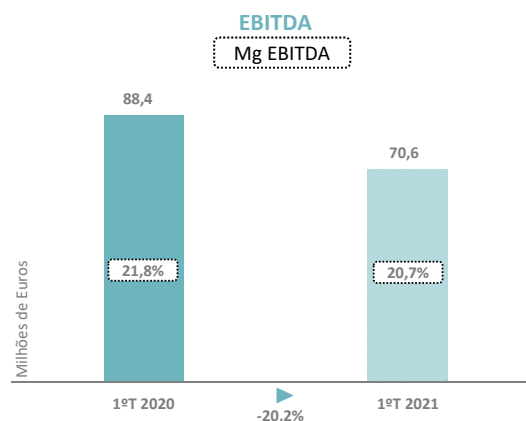
VOLUME DE NEGÓCIOS



VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR SEGMENTO



- O EBITDA atingiu 70,6 milhões de euros, -20,2% face ao EBITDA do 1º trimestre de 2020. A margem EBITDA passou de 21,8% em 2020 para 20,7% em 2021.



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºT 2021	1ºT 2020	Var.
Volume de negócios	340,8	405,8	-16,0%
EBITDA	70,6	88,4	-20,2%
Margem EBITDA (%)	20,7%	21,8%	-1,1 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(34,1)	(42,0)	18,8%
Provisões	(0,2)	(1,9)	91,2%
EBIT	36,2	44,5	-18,5%
Margem EBIT (%)	10,6%	11,0%	-0,3 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(9,7)	(6,2)	-57,8%
Resultados antes de impostos	26,5	38,3	-30,8%
Impostos sobre o rendimento	(5,8)	(10,5)	44,8%
Lucros do período	20,7	27,9	-25,5%
Atribuível aos acionistas da Navigator	20,7	27,8	-25,5%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	(0,0)	0,0	-169,3%
Cash Flow	55,1	71,8	-23,3%
Cash Flow Livre	56,4	14,9	278,6%
	31/03/2021	31/12/2020	
Capitais próprios (antes de INC)	825,9	806,6	
Dívida líquida remunerada	623,6	680,0	
Passivos por locação (IFRS 16)	53,3	53,1	
Total	676,9	733,1	

Nota:

Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1ºT 2021	1ºT 2020	Var.
Pasta e Papel			
FOEX – BHKP Usd/t	782	680	15,0%
FOEX – BHKP Eur/t	650	616	5,5%
Vendas de BEKP (pasta)	79	83	-5,5%
FOEX – A4- BCOPY Eur/t	809	864	-6,4%
Vendas de UWF (papel)	335	366	-8,4%
Tissue			
Vendas totais de tissue	27	26	3,6%

SÍNTESE DA ATIVIDADE DE PASTA E PAPEL

No 1º trimestre de 2021, a Navigator registou um volume de negócios de 340,8 milhões de euros, tendo as vendas de papel representado cerca de 70% do volume de negócios (vs. 72%), as vendas de pasta 10% (vs. 9%), as vendas de tissue 10% (vs. 9%) e as vendas de energia 9% (vs. 10%). O princípio do ano ficou marcado por novas vagas de contágio de Covid-19 e diversos períodos de confinamento na maior parte dos mercados chave da Navigator, tendo a procura de papel mantido o ritmo sensivelmente idêntico ao do 4º trimestre de 2020. Registou-se também ao longo do período uma forte recuperação do preço de lista da pasta, verificando-se a implementação de vários aumentos, tendo sido também anunciados incrementos ao nível do preço do papel.

A procura global de papéis gráficos caiu YTD março cerca de 8%, tendo o papel UWF registado uma queda de 5%, uma evolução mais favorável que a dos papéis coated (-8%), e dos papéis mecânicos (uncoated -12% e coated -18%). Na Europa, a procura de papel UWF durante o 1º trimestre teve uma evolução similar (-9%) tendo melhorado durante o mês de abril, para YTD -4%, com a procura aparente em abril a aumentar 16%.

Nos Estados Unidos, a procura de papel UWF nos primeiros três meses do ano caiu cerca de 14%. A evolução da procura e a redução de capacidade de cerca de 15% permitiu uma recuperação da taxa de utilização de capacidade, de 83% em janeiro para 88% no mês de março.

Neste enquadramento, importa ainda realçar a difícil comparação com o desempenho homólogo, já que o trimestre atual ficou marcado pelas novas vagas de contágio e pelos impactos subsequentes das medidas de confinamento, assim como uma concentração de parâmetros de manutenção, vs. o 1º trimestre de 2020 que apenas sofreu os impactos económicos da pandemia do Covid-19 no seu final.

A Navigator antecipou assim para o 1º trimestre as parâmetros de manutenção anuais da fábrica de pasta e das máquinas de papel da Figueira da Foz. As vendas de papel no período totalizaram 335 mil toneladas, uma redução de 8,4% face ao trimestre homólogo.

Ao longo do trimestre, a Navigator verificou um decréscimo dos seus stocks de papel, que se situa abaixo do nível de dezembro de 2020, um reflexo da gestão cuidadosa do fundo de maneio.

O índice de referência para o A4 na Europa ajustou em baixa cerca de 6,4% YoY, para um preço médio de € 809/t, que compara com € 864/t no primeiro trimestre de 2020. O volume de negócios de UWF ficou assim afetado pela descida global do preço do papel. O preço médio de venda da Navigator foi também muito penalizado pela evolução das taxas de câmbio nos mercados internacionais, tendo o seu mix de produtos e mercados refletido a situação pandémica na Europa e a forte recuperação de procura e de preços nos mercados de Overseas, cujas vendas aumentaram quando comparado com o período homólogo.

Depois de se ter mostrado particularmente resiliente em 2020 (crescendo a fibra curta cerca de 6%), o mercado global de pasta evidenciou em 2021 uma recuperação dos preços de referência, tendo estes registado aumentos sucessivos. O preço da pasta hardwood em USD na China reflete um aumento de cerca de 46% nos primeiros três meses do ano (+USD 230/t), tendo subido 29% na Europa, aumentando de USD 680/t para USD 876/t (+34% em Euros, € 191/t).

A melhoria dos preços foi sustentada por um conjunto alargado de fatores entre os quais podemos destacar os de ordem macroeconómica, assim como outros relacionados mais estreitamente com o sector. Nos primeiros destacamos os diversos estímulos à economia global e a forte recuperação da economia chinesa que alimentaram um ciclo de preços crescentes nas commodities e a evolução cambial (a desvalorização do CNY e do Euro em relação ao USD) que suportou também preços mais altos em USD. Em relação aos segundos realçamos a recuperação da procura de pasta, iniciada já no final de 2020, em particular na China, impulsionada pelo aumento global do consumo de tissue, pela procura robusta de papéis de impressão e escrita, com destaque para UWF e pela procura por cartolinas de embalagem feitas a partir de fibra virgem (Ivoryboard). De referir também o elevado diferencial de preços entre a fibra longa e a fibra curta, pressionando positivamente o preço da pasta hardwood, assim como a redução de disponibilidade de fibra reciclada a nível global.

Do lado da oferta, os stocks baixos na cadeia de valor, as diversas parâmetros de produção, planeadas e não planeadas – com parâmetros de manutenção mais longas do que o habitual em resultado das maiores restrições devido à pandemia em 2020 – assim como a conversão de alguma capacidade de pasta de fibra curta para pasta solúvel, condicionaram o montante de pasta hardwood disponível no mercado. Outro fator determinante na disponibilidade de pasta foram as limitações logísticas.

O desempenho das vendas da Navigator no 1º trimestre ficou marcado pelas parâmetros de produção já referidas, que restringiram a quantidade de pasta disponível para venda, assim como pelo baixo nível de stocks no final de 2020. Assim, as vendas situaram-se em 79 mil toneladas, 5,5% abaixo do 1º trimestre de 2020 e 18,6% aquém do 4º trimestre de 2020. A recuperação de preços de pasta

verificada desde o início do ano permitiu mitigar o decréscimo de volumes e o volume de negócios do primeiro trimestre situou-se 2,1% acima do valor YoY, ficando 6,4% abaixo em relação ao trimestre anterior.

Verificou-se um aumento das vendas na Europa face a 2020 com crescimento no segmento Decor e UWF, e decréscimo nas especialidades e tissue.

O mercado de tissue sofreu os impactos das restrições à circulação que se registaram novamente no início do ano, especialmente no segmento Away-from-Home, com o atraso na reabertura das economias, e consequente reflexo no canal Horeca e no regresso ao trabalho presencial. Com a evolução dos programas de vacinação e a melhoria das perspetivas sobre o retorno a alguma normalidade, no At-Home registou-se também algum “destocking de despensa” por parte das famílias, sobretudo quando comparado com igual período do ano passado. Espera-se agora uma retoma paulatina no segmento Away-from-Home.

Apesar deste contexto, as vendas da Navigator mantiveram o bom desempenho registado ao longo do ano anterior e situaram-se em 27 mil toneladas, um aumento de cerca de 4% YoY e em linha com o 4º trimestre de 2020. O preço médio de venda situou-se cerca de 4% abaixo do preço YoY, devido essencialmente ao aumento do peso das bobines no mix de vendas, uma vez que o preço de venda dos produtos acabados evoluiu positivamente. O volume de negócios no trimestre manteve-se em linha com o 1º trimestre do ano passado, ficando 2,7% abaixo do 4º trimestre.

No 1º trimestre do ano de 2021, o volume de negócios de energia elétrica reduziu-se 22% face ao período homólogo do ano anterior.

A redução decorre essencialmente dos seguintes fatores:

- Central de ciclo combinado a gás natural de Setúbal a abastecer uma das máquinas de papel em detrimento da venda de energia elétrica à rede, em resultado de uma avaria num transformador;
- Paragens da fábrica de pasta da Figueira da Foz.

A operação da central de ciclo combinado a gás natural de Setúbal em regime de autoconsumo, permitiu por sua vez reduzir as compras de energia elétrica, que no trimestre em análise sofreram uma redução de 17% face ao ano anterior.

Destaque positivo para a entrada em funcionamento da nova central solar fotovoltaica do complexo industrial da Figueira da Foz em regime de autoconsumo. A central possui uma capacidade instalada de aproximadamente 2,6 MW, é composta por 7.700 painéis solares fotovoltaicos e permitirá evitar cerca de 1.296 t CO2/ano. O Grupo totaliza agora 5 MW de capacidade instalada solar fotovoltaica.

Ao longo do trimestre verificou-se, relativamente ao 1º trimestre de 2020, uma evolução positiva dos custos variáveis de produção (a volumes constantes), nas rúbricas de madeira, energia e químicos essencialmente por melhorias de eficiência ao nível dos consumos específicos. Persistiram também os esforços de contenção de custos fixos iniciados em 2020, tendo a Navigator registado uma redução de 6 milhões de euros em relação ao 1º trimestre de 2020 (-9%), sendo a redução nos custos de funcionamento a mais expressiva (-22% YoY). Destaque também para a evolução favorável dos custos fixos em relação ao 4º trimestre de 2020, com uma redução de cerca de -17%.

Assim, neste enquadramento, o EBITDA do trimestre atingiu 70,6 milhões de euros, valor que compara com 88,4 milhões de euros no trimestre homólogo e 75,1 milhões de euros no último trimestre de 2020. A margem EBITDA foi de 20,7% e compara com uma margem de 21,8% YoY e 22,0% QoQ.

Os resultados financeiros situaram-se em 9,7 milhões de euros, um agravamento de 3,6 milhões de euros vs. 6,2 milhões de euros no 1º trimestre de 2020 (comparando com 5,6 milhões de euros no 4º trimestre de 2020). Esse agravamento resulta essencialmente do impacto negativo cambial do financiamento da subsidiária em Moçambique (-3,7 milhões de euros) e do cancelamento de um swap de taxas de juro associado a um empréstimo obrigacionista reembolsado em dezembro de 2020 (-1,5 milhões de euros). Sem estes efeitos não recorrentes, os resultados financeiros teriam melhorado 1,6 milhões de euros, fruto essencialmente da variação de 2,8 milhões de euros nos juros obtidos com aplicações financeiras, que no período foram ligeiramente positivos face a valores muito negativos obtidos no período homólogo.

Os resultados líquidos atribuíveis aos acionistas da Navigator no 1º trimestre de 2021 totalizaram 20,7 milhões de euros (vs. 27,8 milhões de euros no período homólogo e vs. 31,2 milhões de euros no 4º trimestre de 2020).

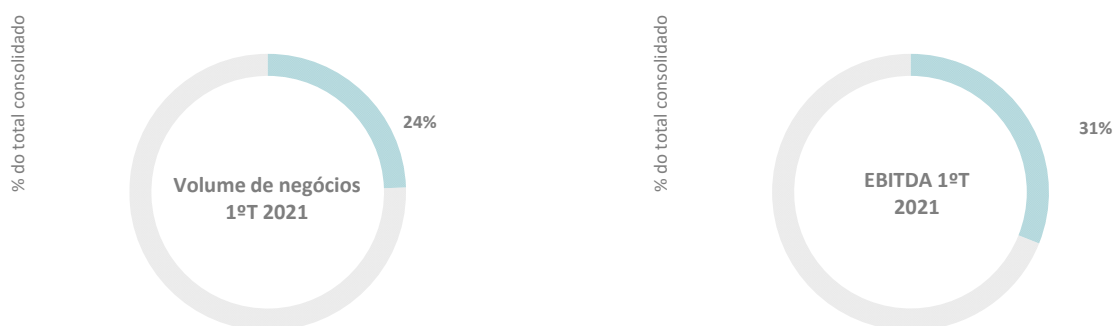
No 1º trimestre de 2021, a Navigator evidenciou uma forte capacidade de geração de caixa; o cash-flow livre gerado foi de 56 milhões de euros, o que compara favoravelmente com o obtido em idêntico período de 2020 (15 milhões de euros), sendo ainda de referir que o ciclo de geração de cash da Navigator se reflete, normalmente, em níveis muito contidos no 1º trimestre. No 4º trimestre de 2020, o cash flow livre situou-se em 63,1 milhões de euros.

Apesar da retoma progressiva dos níveis de atividade - acompanhada por subidas ligeiras dos níveis de stocks (essencialmente no valor dos stocks de madeira) e clientes – a manutenção do fundo de maneio investido num nível reduzido tem sido determinante para esta evolução. A gestão eficaz do fundo de maneio, em que uma política criteriosa de gestão dos fornecedores é articulada com a disponibilização de soluções de suporte à liquidez dos nossos parceiros continua, assim, a ser uma pedra basilar do processo de geração de cash flow livre na empresa.

Analisando a geração de cash flow livre nos últimos doze meses, verifica-se que a Navigator gerou um valor de cerca de 275 milhões de euros, o montante mais expressivo registado desde 2013.

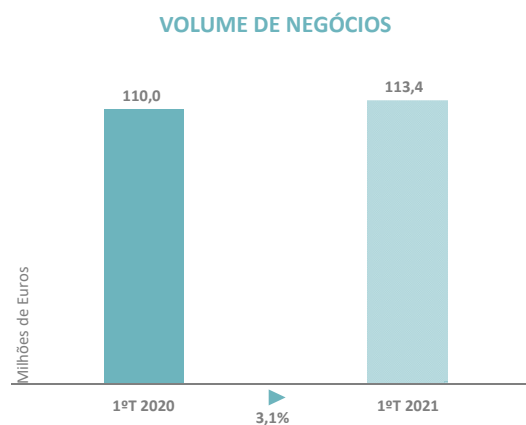
O valor de investimento no trimestre cifrou-se em 20,1 milhões de euros (que compara com 22,7 milhões de euros no 1º trimestre de 2020 e 10,9 milhões de euros no último trimestre de 2020). Este montante inclui maioritariamente investimentos direcionados para a manutenção da capacidade produtiva e melhoria de eficiências. Inclui ainda 4,6 milhões de euros na área ambiental e cerca de 3 milhões de euros de outros projetos, onde se inclui a nova pilha de aparas de Aveiro e as centrais fotovoltaicas da Figueira da Foz (concluída) e de Setúbal (em construção).

2.3. ÁREA DE NEGÓCIOS DE CIMENTO E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

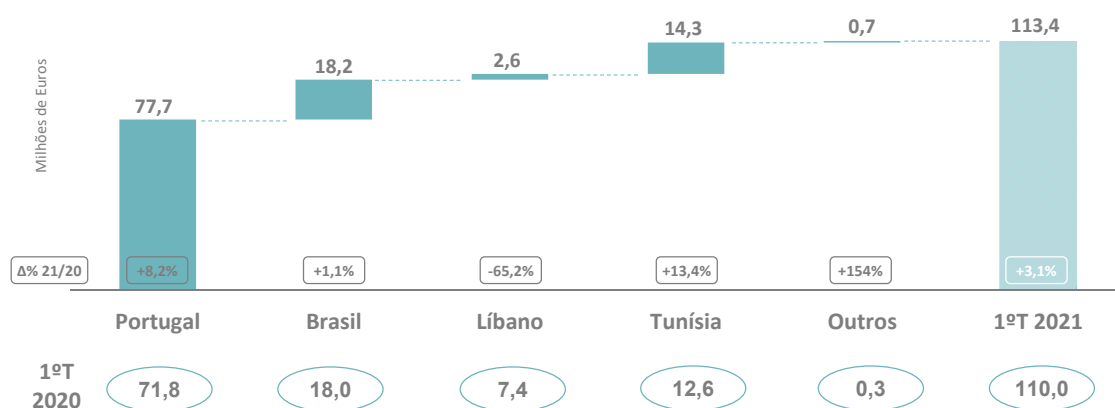


DESTAQUES DE 2021 (VS. 2020)

- Em 2021, o volume de negócios acumulado da Secil a cifrou-se em 113,4 milhões de euros, 3,1% acima do verificado em 2020, e que se traduziu num aumento de 3,4 milhões de euros.
- Este crescimento resulta essencialmente da evolução verificada no mercado português, brasileiro e tunisino, superando os efeitos negativos da forte desvalorização cambial face ao Euro, particularmente do real brasileiro e da libra libanesa. O efeito da variação cambial das moedas dos diferentes países teve um impacto negativo de cerca de 26,8 milhões de euros no volume de negócios da Secil, no 1º trimestre.

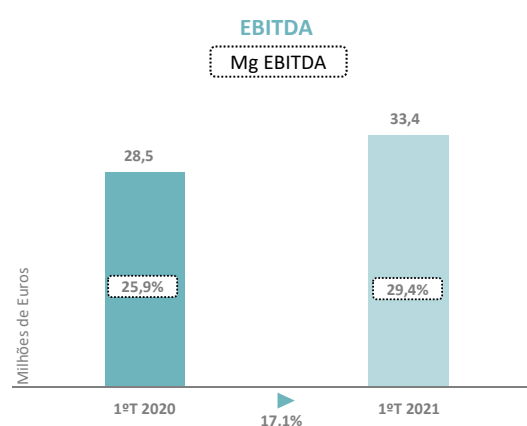


VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR PAÍS

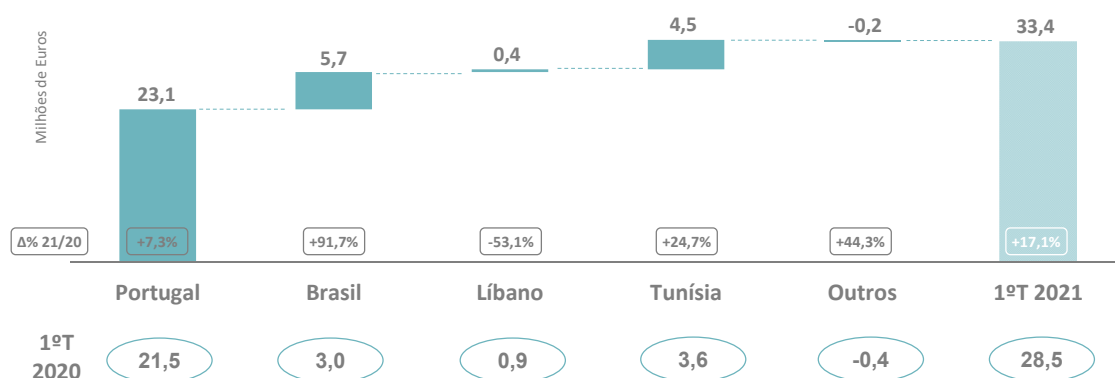


Nota: Outros inclui Angola, Trading, Outros e Eliminações. Os dados de 2020 foram reclassificados para efeitos de comparabilidade.

- O EBITDA atingiu 33,4 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 4,9 milhões de euros, face ao verificado no ano anterior (+17,1%), resultado da evolução verificada em Portugal, Tunísia e Brasil.



EBITDA DESAGREGADO POR PAÍS



Nota: Outros inclui Angola, Trading, Outros e Eliminações. Os dados de 2020 foram reclassificados para efeitos de comparabilidade.

Os resultados financeiros líquidos da Secil apresentaram uma melhoria muito significativa face ao período homólogo, tendo passado de -17,4 milhões de euros para -6,9 milhões de euros. Este diferencial positivo resulta essencialmente de uma diminuição das diferenças de câmbio desfavoráveis e dos ganhos com instrumentos financeiros que em 2020 estavam muito impactadas pela desvalorização do real brasileiro.

Os resultados líquidos atribuíveis aos acionistas da Secil atingiram no 1º trimestre de 2021 um valor de 9,3 milhões de euros, que compara com -2,5 milhões de euros registados no período homólogo.

A Secil registou um valor de investimento de 3,5 milhões de euros no 1º trimestre de 2021 o que reflete um decréscimo do valor do investimento face ao período homólogo (8,9 milhões de euros). Adicionalmente, no 1º trimestre de 2020, a Secil recebeu 9,5 milhões de euros de alienações de participações financeiras.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºT 2021	1ºT 2020	Var.
Volume de negócios	113,4	110,0	3,1%
EBITDA	33,4	28,5	17,1%
Margem EBITDA (%)	29,4%	25,9%	3,5 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(12,2)	(14,2)	14,1%
Provisões	(0,1)	(0,4)	83,3%
EBIT	21,1	13,8	52,2%
Margem EBIT (%)	18,6%	12,6%	6,0 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(6,9)	(17,4)	60,6%
Resultados antes de impostos	14,2	(3,6)	497,5%
Impostos sobre o rendimento	(5,5)	(0,3)	<-1000%
Lucros do período	8,7	(3,9)	324,4%
Atribuível aos acionistas da Secil	9,3	(2,5)	476,0%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	(0,6)	(1,4)	59,1%
Cash Flow	21,0	10,7	95,7%
Cash Flow Livre	7,2	17,0	-57,7%
	31/03/2021	31/12/2020	
Capitais próprios (antes de INC)	328,1	330,9	
Dívida líquida remunerada	263,6	272,6	
Passivos por locação (IFRS 16)	29,8	25,2	
Total	293,4	297,8	

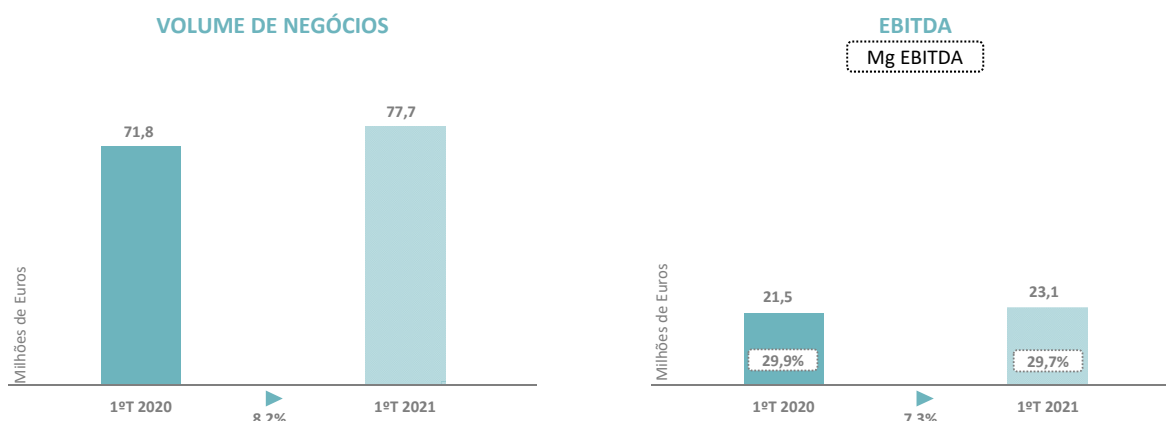
Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1ºT 2021	1ºT 2020	Var.
Capacidade produtiva anual de cimento	9.750	9.750	0,0%
Produção			
Clínquer	1.009	965	4,5%
Cimento	1.222	1.098	11,3%
Vendas			
Cimento e Clínquer			
Cimento cinzento	1.222	1.139	7,3%
Cimento branco	26	15	70,0%
Clínquer	25	23	8,2%
Outros Materiais de Construção			
Inertes	1.169	1.105	5,8%
Argamassas	65	57	13,4%
em 1 000 m3			
Betão Pronto	448	435	3,1%

Nota: Os dados de 2020 foram reclassificados para efeitos de comparabilidade.

PORTUGAL



O consumo de cimento em Portugal durante o 1º trimestre de 2021, foi marcado por variações homólogas mensais diversas, estimando-se que, em termos acumulados, o mercado tenha apresentado um crescimento de cerca de 12,4% comparativamente ao período homólogo.

O volume de negócios do conjunto das operações desenvolvidas em Portugal atingiu no 1º trimestre de 2021, 77,7 milhões de euros, representando um acréscimo de 8,2% comparativamente ao período homólogo de 2020.

Na unidade de negócio de Cimento em Portugal, o volume de negócios apresentou um crescimento de 11,9% face ao período homólogo (+4,4 milhões de euros) em resultado do efeito conjugado do aumento das quantidades vendidas, quer para o mercado interno, quer para o mercado externo, e do aumento dos respetivos preços médios.

O volume de negócios no mercado interno apresentou um crescimento de 6,7% face a 2020 essencialmente em resultado do aumento das quantidades vendidas, impulsionado pelo crescimento do consumo de cimento.

Apesar do nível de concorrência elevado, provocado pela oferta excedentária na Europa, Mediterrâneo e África Ocidental, o volume de negócios de exportação cresceu cerca de 47%, em consequência do aumento dos volumes e do preço médio de venda.

Nos restantes segmentos de negócio com atividade desenvolvida a partir de Portugal (Betão Pronto, Inertes, Argamassas e Pré-fabricados), o volume de negócios ascendeu no 1º trimestre de 2021 a 36,7 milhões de euros, um crescimento de 5,4% face ao período homólogo.

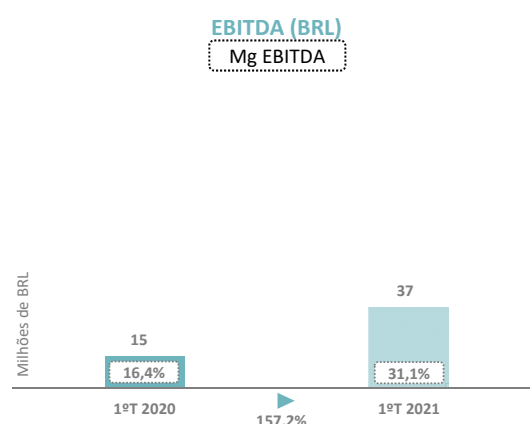
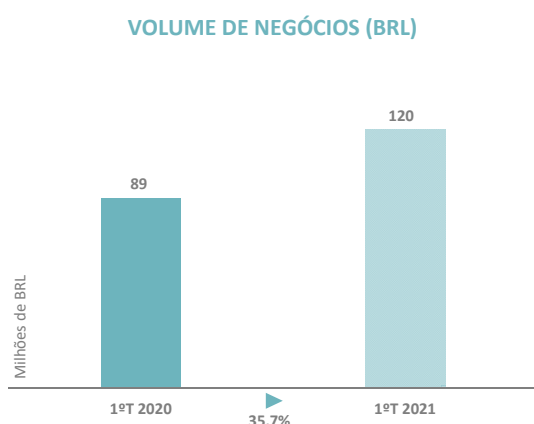
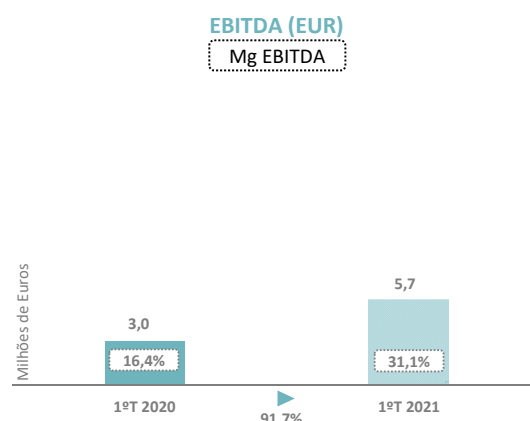
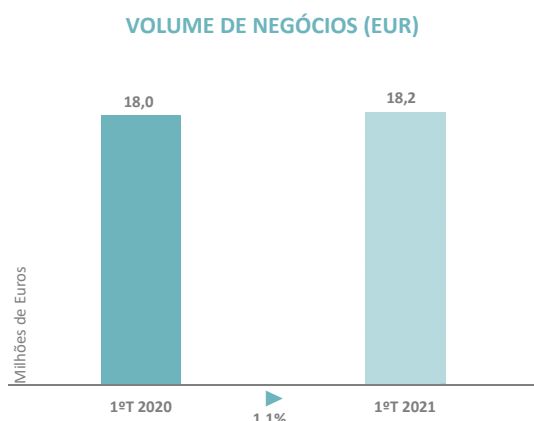
Este crescimento ocorreu em todas as áreas dos materiais de construção, que sentiram os efeitos positivos de um maior dinamismo da construção, mas com menor expressão na unidade de negócio de Betão, que apresentou incrementos nas quantidades vendidas de apenas 2%, muito penalizado pelos elevados níveis de precipitação nos primeiros meses do ano.

O EBITDA do conjunto das atividades em Portugal cresceu 7,3%, atingindo os 23,1 milhões de euros versus 21,5 milhões registados no mesmo período de 2020.

A unidade de negócio de Cimento foi quem mais contribuiu para essa evolução positiva, apresentando um crescimento de 38% (+6,4 milhões de euros) face ao período homólogo. De salientar, o aumento das quantidades vendidas no mercado interno e externo, assim como a subida dos preços médios, a redução dos custos fixos de manutenção e a venda de licenças de emissão de CO2 excedentárias que foram superiores às verificadas no período homólogo em 2,6 milhões de euros.

As unidades de negócio de materiais de construção apresentaram, no seu conjunto, uma redução no EBITDA de 6% (-0,3 milhões de euros). Esta evolução deveu-se sobretudo ao fraco desempenho do Betão, principalmente nos dois primeiros meses do ano. Adicionalmente, o EBITDA do 1º trimestre de 2020 estava influenciado positivamente pelo registo de mais-valias na alienação de ativos fixos (terrenos) no segmento dos Pré-fabricados e Agregados, que no conjunto representaram 1,2 milhões de euros.

BRASIL



Nota: Câmbio médio EUR-BRL 2020 = 4,9214 / Câmbio médio EUR-BRL 2021 = 6,6021

De acordo com estimativas do SNIC (Resultados preliminares de março 2021), o consumo de cimento no Brasil terá registado um aumento de 19%, face ao 1º trimestre de 2020, este último, muito influenciado pelas fortes chuvas e pelo início da pandemia.

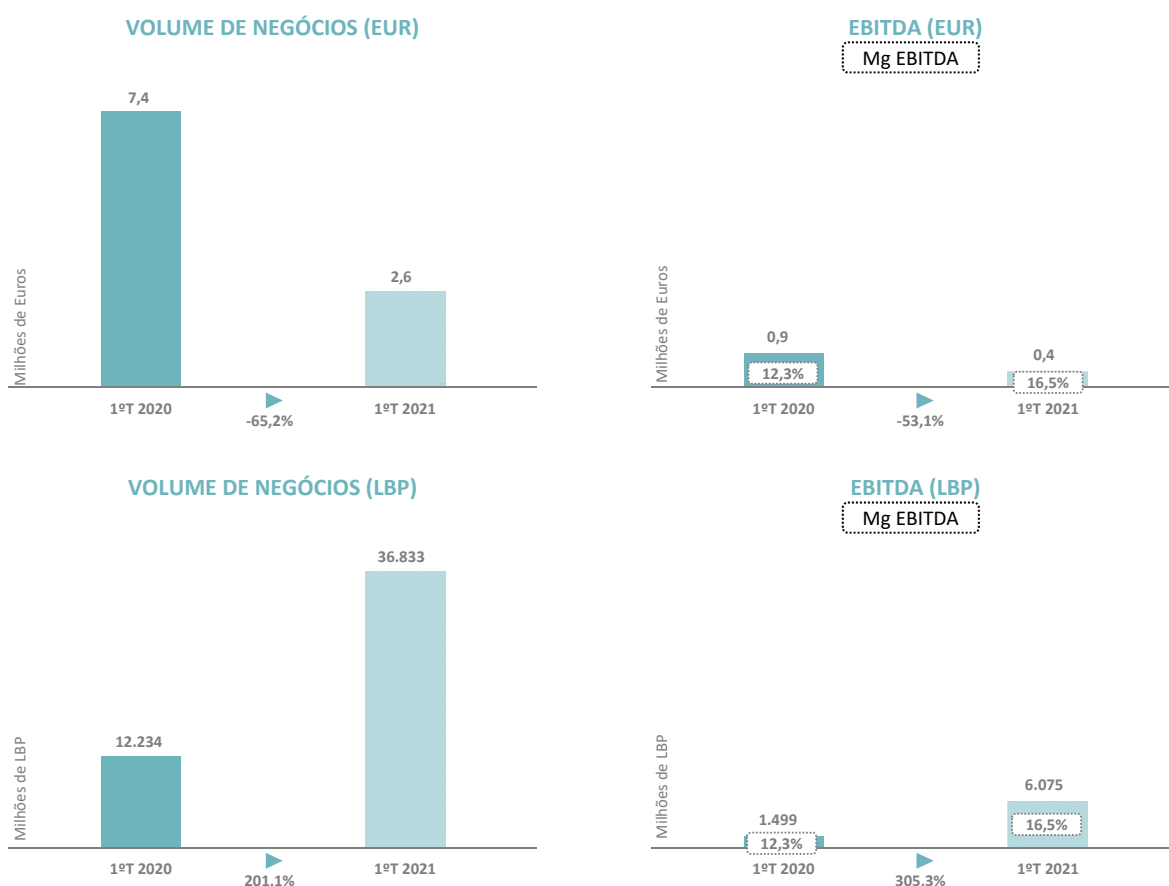
Os principais motores para este desempenho continuam a ser as condições climáticas favoráveis, a manutenção das obras imobiliárias e a autoconstrução, que continua a desempenhar um papel relevante nas vendas de cimento, mesmo com a suspensão do auxílio emergencial desde janeiro.

Neste contexto as quantidades vendidas de cimento ficaram praticamente ao nível das registadas no período homólogo refletindo o facto de a fábrica de Adrianópolis estar a operar próximo da sua capacidade máxima. Em contrapartida os preços médios de venda, em moeda local, registaram um ajustamento expressivo que praticamente acompanhou a queda do real brasileiro vs. o euro.

Assim, o volume de negócios do conjunto das operações neste país atingiu no 1º trimestre de 2021 os 18,2 milhões de euros, representando um crescimento de 1,1%, face ao período homólogo. Contudo, descontando o efeito da desvalorização cambial do real face ao euro, com um impacto negativo de cerca de 6,2 milhões de euros, o volume de negócios teria sido superior em 6,4 milhões de euros (+35,7%).

O EBITDA das atividades no Brasil atingiu 5,7 milhões de euros, o que comparado com os 3,0 milhões de euros do período homólogo, representa um crescimento de 91,7%. Excluindo o efeito cambial muito desfavorável (-1,9 milhões de euros), o EBITDA registaria um acréscimo de 157,2%, refletindo o bom desempenho da atividade comercial, que permitiu contrabalançar o impacto negativo da subida dos custos variáveis de produção.

LÍBANO



Nota: Câmbio médio EUR-LBP 2020 = 1.662,3 / Câmbio médio EUR-LBP 2021 = 14.363,1

O Líbano sofre de uma grave crise económico-financeira e social. Apesar dos esforços empreendidos por parte das forças políticas para a estabilização da situação, o aparecimento da pandemia covid-19 e a explosão ocorrida em agosto de 2020 no porto de Beirute, vieram contribuir ainda mais para o seu agravamento. Com a intensificação e disseminação da pandemia, as autoridades libanesas em janeiro de 2021 voltaram a impor um novo lockdown no país, ao longo de 3 semanas, com impacto negativo nas operações da Secil naquele país.

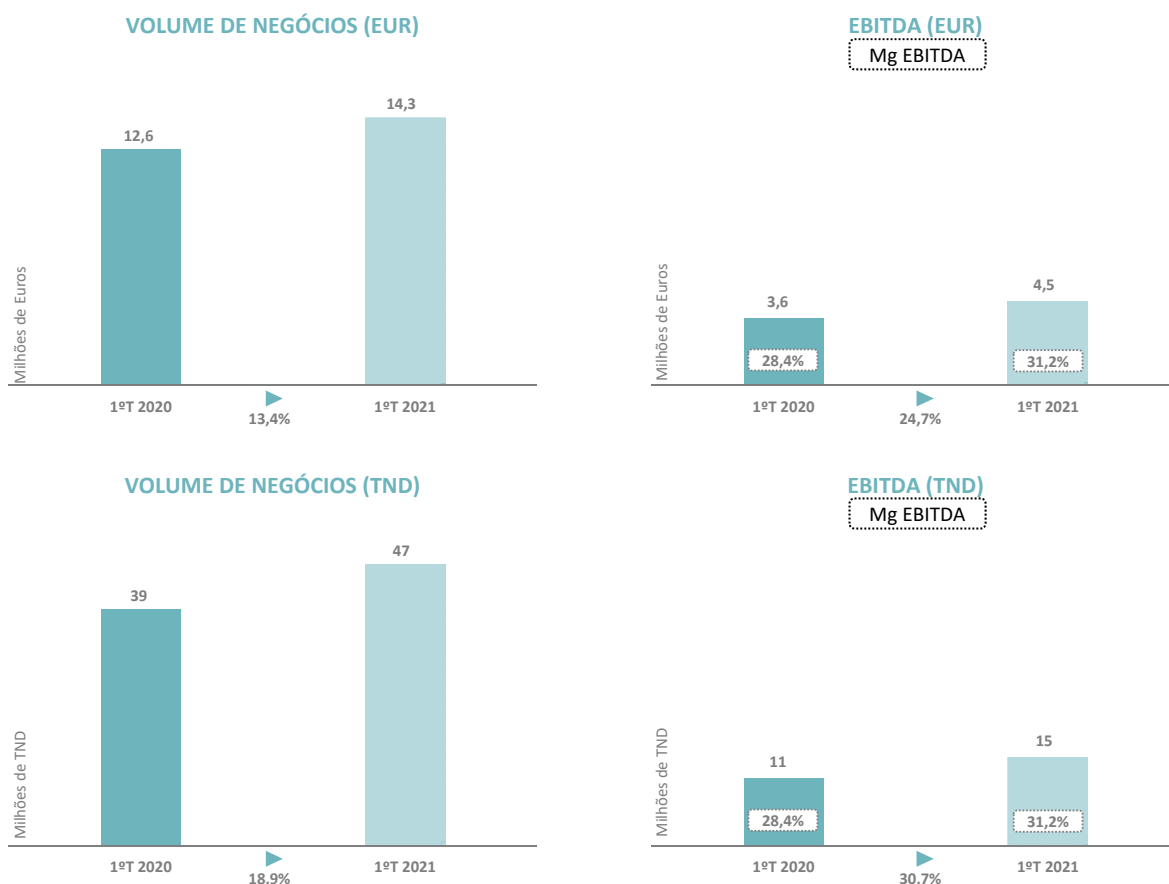
Neste contexto, o volume de negócios do conjunto das operações no Líbano registou, um decréscimo de 65,2%, face ao registado no período homólogo, cifrando-se o volume de negócios em apenas 2,6 milhões de euros. Este decréscimo é resultado sobretudo da elevada desvalorização cambial da libra libanesa, que impactou negativamente o volume de negócios em 19,6 milhões de euros. De referir que a libra libanesa terminou o trimestre a 11.921,56 por 1 USD, que compara com 1.507,5 por 1 USD no final do trimestre homólogo.

As vendas de Cimento para o mercado interno cresceram 63,2% face ao período homólogo (já muito impactado pelos efeitos da pandemia), sendo que as estimativas apontam para um decréscimo do mercado do cimento libanês de 20%. O decréscimo do volume de negócios deveu-se sobretudo devido à elevada desvalorização cambial da libra libanesa, efeito parcialmente compensado pelo aumento de preço verificado em moeda local.

Também o volume de negócios do Betão foi afetado negativamente pela desvalorização cambial da libra libanesa, tendo sofrido uma redução de 80,5% comparativamente ao período homólogo, com as vendas em quantidade a sofrerem um decréscimo de 35,7%, parcialmente compensado pela subida do preço médio de venda em moeda local.

O EBITDA gerado pelo conjunto das operações do Líbano totalizou 0,4 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 53,1%, quando comparado com o 1º trimestre de 2020. Este decréscimo deve-se sobretudo ao efeito da desvalorização cambial da libra libanesa registado nas compras de bens e serviços em moeda estrangeira, parcialmente compensado pelo aumento dos preços médios de venda e por medidas de contenção de custos fixos.

TUNÍSIA



Nota: Câmbio médio EUR-TND 2020 = 3,1280 / Câmbio médio EUR-TND 2021 = 3,2797

A Tunísia continua a enfrentar desafios significativos, incluindo elevados défices externos e fiscais, aumento da dívida e um crescimento insuficiente para reduzir o desemprego. Subsiste ainda alguma instabilidade social e uma pressão nas reivindicações sindicais. O défice do Estado reflete-se nas obras públicas e o sector imobiliário enfrenta desafios devido a dificuldades de financiamento (pela fragilidade do sector bancário), com impacto no volume da construção.

Com o agravamento e disseminação da pandemia, foi imposto um lockdown de 4 dias em janeiro, com impacto negativo nas operações da Secil naquele país.

Contudo, o mercado interno de cimento deu sinais de alguma retoma, estimando-se que tenha crescido cerca de 27% face ao período homólogo de 2020 (muito impactado pelo surgimento da pandemia), continuando a caracterizar-se por uma concorrência muito intensa, devido ao excesso de capacidade instalada.

O volume de negócios do conjunto das operações desenvolvidas na Tunísia apresentou uma variação positiva de 13,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior, totalizando 14,3 milhões de euros, influenciado negativamente em 0,7 milhões de euros, pela desvalorização do dinar tunisino face ao euro.

No Cimento, o volume de negócios cresceu 12,8%, tendo-se cifrado em 13,4 milhões de euros, reflexo do aumento verificado nas vendas de cimento no mercado interno (+17,9%) acompanhado pela variação positiva nos preços médios de venda. No mercado externo, verificou-se um aumento das exportações de cimento, contrabalançada por uma redução nas exportações de clínquer.

O volume de negócios de Betão apresentou um crescimento 20,2% face ao período homólogo, consequência do aumento das quantidades vendidas (+23,1%), acompanhada pela evolução positiva do preço médio de venda em moeda local.

Consequentemente, o EBITDA das atividades na Tunísia cifrou-se em 4,5 milhões de euros, o que comparado com o valor do 1º trimestre de 2020, representa um acréscimo de 24,7%. O bom desempenho comercial permitiu atenuar os efeitos negativos do aumento dos custos variáveis, sobretudo energéticos.

ANGOLA E OUTROS

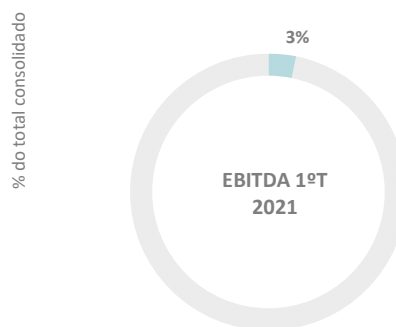
O impacto das medidas adotadas no âmbito do confinamento contra a disseminação do coronavírus terá contribuído para o agravamento da situação económica, já de si abalada pela quebra no preço do petróleo, ocorrida desde o início de 2020. Estima-se que o mercado angolano de cimento, de acordo com os dados disponíveis, terá apresentado uma variação negativa de 6% relativamente ao 1º trimestre de 2020.

As quantidades de cimento vendidas pela Secil decresceram 10,9% face ao período homólogo. Num contexto de forte inflação e de significativa desvalorização do kwanza face ao euro, a Secil Lobito tem vindo a implementar uma rigorosa política de preços que lhe permite fazer face ao agravamento dos custos expressos tanto em moeda nacional, como os decorrentes das importações necessárias. Nestes termos, o preço do cimento em moeda local aumentou cerca de 20% face a igual período de 2020, compensando parcialmente o decréscimo das quantidades vendidas.

Em consequência, o volume de negócios atingiu um total de 0,8 milhões de euros, ou seja, 24,1% abaixo do valor registado no 1º trimestre de 2020, fortemente influenciado pela desvalorização cambial, que teve um impacto negativo de 0,3 milhões de euros. Excluindo o efeito cambial, o volume de negócios teria sido superior em 5%.

O EBITDA no 1º trimestre de 2021 foi negativo em 65 mil euros, o que apesar de tudo, comparando com o valor negativo de 430 mil euros, registado no período homólogo, representa uma melhoria significativa.

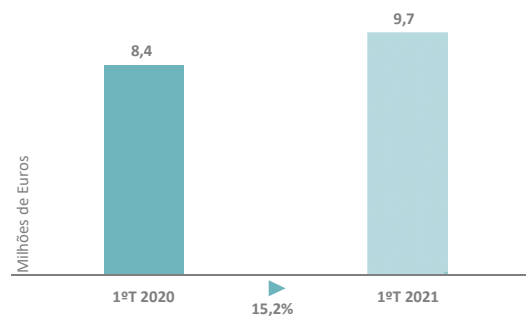
2.4. ÁREA DE NEGÓCIOS DE AMBIENTE



DESTAQUES DE 2021 (VS. 2020)

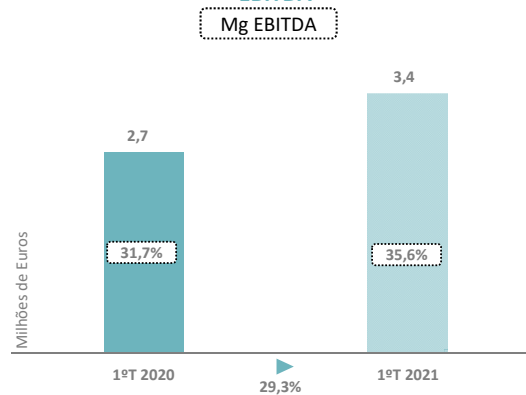
- O volume de negócios da ETSA cifrou-se em cerca de 9,7 milhões de euros no 1º trimestre de 2021, o que representou um aumento de aproximadamente 15,2% relativamente ao período homólogo.

VOLUME DE NEGÓCIOS



- No 1º trimestre de 2021, o EBITDA da ETSA totalizou cerca de 3,4 milhões de euros, o que representou um crescimento de cerca de 29,3% face a igual período de 2020, explicado essencialmente pelo aumento do volume de negócios, por sua vez reflexo de uma melhoria das condições de preço no mercado de gorduras e farinhas, em simultâneo com o controlo das principais rubricas de custos.

EBITDA



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºT 2021	1ºT 2020	Var.
Volume de negócios	9,7	8,4	15,2%
EBITDA	3,4	2,7	29,3%
Margem EBITDA (%)	35,6%	31,7%	3,9 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(0,8)	(0,8)	-5,2%
Provisões	-	-	-
EBIT	2,6	1,9	39,0%
Margem EBIT (%)	27,2%	22,6%	4,7 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(0,0)	(0,1)	20,8%
Resultados antes de impostos	2,6	1,8	41,0%
Impostos sobre o rendimento	(0,6)	(0,4)	-41,6%
Lucros do período	2,0	1,4	40,9%
Atribuível aos acionistas da ETSA	2,0	1,4	40,9%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	-	-	-
Cash Flow	2,8	2,2	28,4%
Cash Flow Livre	1,2	1,5	-18,4%
	31/03/2021	31/12/2020	
Capitais próprios (antes de INC)	80,7	78,7	
Dívida líquida remunerada	-1,7	-0,5	
Passivos por locação (IFRS 16)	1,8	1,9	
Total	0,1	1,4	

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

	Unid.	1ºT 2021	1ºT 2020	Var.
Recolha de Subprodutos de Origem Animal (Categoria 1, 2 e 3)	1 000 t	30,4	30,8	-1,4%
Vendas Gorduras Animais e Óleos Alimentares Usados	1 000 t	4,6	3,9	19,7%
Vendas Farinhas (Categoria 2 e 3)	1 000 t	6,1	5,8	5,1%

SÍNTESE DA ATIVIDADE DE AMBIENTE

O volume de negócios do grupo ETSA cifrou-se em cerca de 9,7 milhões de euros no 1º trimestre do ano de 2021, o que representou um aumento de aproximadamente 15,2% relativamente ao período homólogo.

Esta variação resulta de um crescimento das vendas de 25,2% face ao período homólogo do ano anterior devido essencialmente (i) ao aumento de 15,8% nas quantidades vendidas de gordura de categoria 3 e um aumento de preço médio em cerca de 10,5%, (ii) ao aumento do preço de venda médio da farinha de categoria 3 em cerca de 36,8%, (iii) ao aumento de 13,6% nas quantidades vendidas de óleos alimentares usados e um aumento de preço de 17,3% e (iv) ao aumento das quantidades vendidas de Gordura de categoria 1 em 49,7% com um aumento de preço de 13,2%. Destaca-se ainda (i) o aumento dos preços de venda da farinha de categoria 3, explicado essencialmente pelo incremento no preço de produtos substitutos como a farinha de soja, e (ii) o aumento dos preços de venda da gordura de categoria 3, explicado essencialmente pelo incremento nos preços de produtos substitutos como o óleo de soja e o óleo de palma. Como seria de esperar, estes aumentos de preço pressionaram, por sua vez, os custos das vendas que se viram aumentados em 9,5% face ao período homólogo.

Quanto às prestações consolidadas de serviços, cresceram cerca de 4,6% justificado essencialmente pelo aumento de 8,7% nas quantidades recebidas no âmbito dos serviços de recolha de animais em explorações.

O EBITDA totalizou cerca de 3,4 milhões de euros no 1º trimestre de 2021, o que representou um crescimento de cerca de 29,3% face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo aumento do volume de negócios e pelo controlo dos principais custos. A margem EBITDA atingiu 35,6%, o que se traduziu numa variação positiva de cerca de 3,9 p.p. face à margem registada no período homólogo do ano anterior.

Os resultados financeiros melhoraram em cerca de 20,8% face ao ano anterior, essencialmente em resultado da redução da dívida média.

O efeito conjugado dos impactos acima descritos conduziu a que o Resultado Líquido atribuível a acionistas da ETSA atingisse, no 1º trimestre de 2021, cerca de 2,0 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 40,9% face ao primeiro trimestre do ano anterior.

A ETSA registou um valor de investimento de 0,6 milhões de euros no 1º trimestre de 2021.

2.5. ÁREA DE NEGÓCIOS DE VENTURE CAPITAL

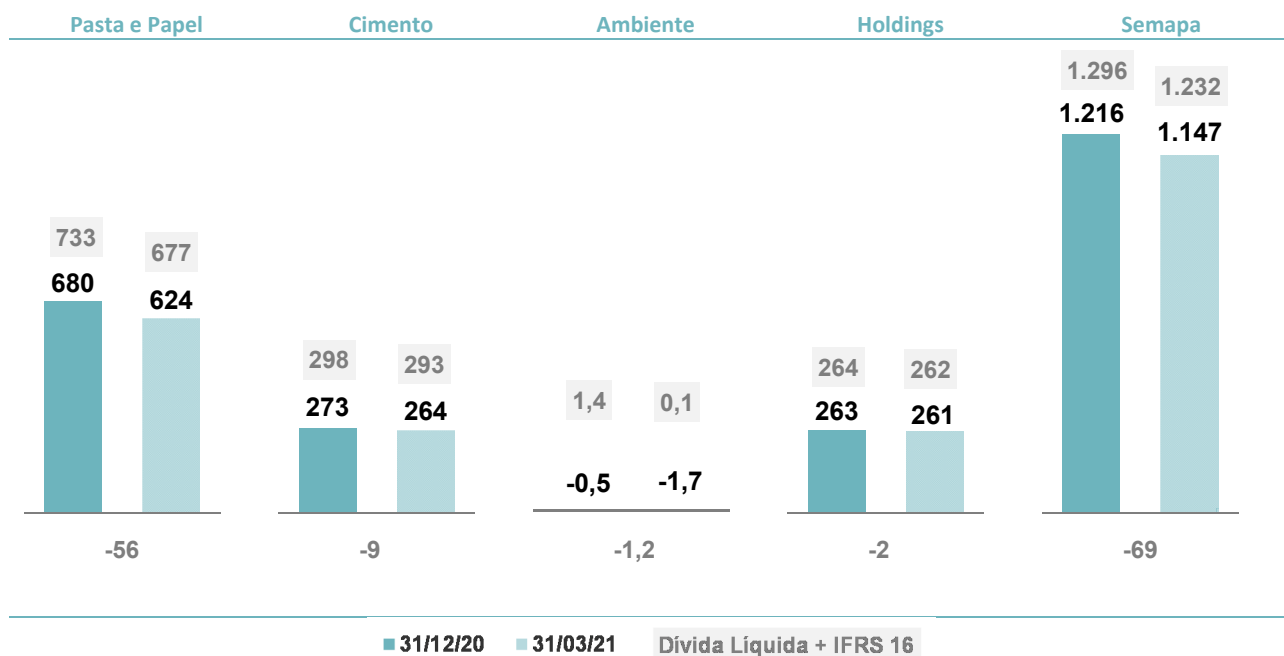
No 1º trimestre de 2021, a Semapa Next assumiu o compromisso de realização de dois investimentos em fundos de capital de risco, nomeadamente, na Notion Capital e firstminute Capital, ambos sediados no Reino Unido, um dos mais importantes tech hubs europeus e ambos com cobertura extensiva da atividade de venture capital na Europa. No decurso dos meses de abril e maio foram entretanto já realizadas as primeiras capital calls nestes fundos. Adicionalmente, nos meses de abril e maio, foi igualmente reforçada a posição nos fundos Alter Fund e Armilar.

A Semapa Next continuou a acompanhar o seu portfólio de investimentos (em fundos e em empresas), assim como a analisar diversas oportunidades de investimento em empresas baseadas na Europa que se encontram em estágio de Series A e Growth. Adicionalmente, a atual parceria com a Techstars resultou na participação ativa no Global Sustainability Challenge juntamente com multinacionais tais como Cargill, ABN AMRO, Equinor, Temasek, entre outras.

3 ÁREA FINANCEIRA DO GRUPO SEMAPA

3.1. ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA



Em 31 de março de 2021, a dívida líquida consolidada totalizava 1.146,8 milhões de euros, o que representou uma redução de 68,8 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2020. Incluindo o efeito da IFRS 16, a dívida líquida seria de 1.231,9 milhões de euros, valor inferior em 63,9 milhões de euros ao apresentado no final de 2020.

No contexto atual, o Grupo continuou a trabalhar ativamente na otimização da geração de caixa, com particular ênfase na já referida redução de custos, mas também na otimização do fundo de manuseio e do capex, resultando na geração de Cash Flow Livre de 66,9 milhões de euros (vs. 32,9 milhões de euros no período homólogo). De seguida apresentam-se as variações da dívida líquida face ao final do exercício de 2020 por área de negócio:

- Pasta e papel: -56,4 milhões de euros, resultando de uma gestão eficaz do fundo de manuseio e do capex, incluindo a realização de investimentos de cerca de 20,1 milhões de euros;
- Cimento: -9,1 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos de cerca de 3,5 milhões de euros e a desvalorização cambial do real brasileiro com efeito positivo de cerca de 1,9 milhões de euros;
- Ambiente: -1,2 milhões de euros, apesar da dificuldade no recebimento dos valores faturados ao Estado; e,
- Holdings: -2,1 milhões de euros.

A 31 de março de 2020, o total de disponibilidades consolidadas ascendia a 498,1 milhões de euros, tendo o Grupo, adicionalmente, um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas no total de 734 milhões de euros, assegurando desta forma uma forte posição de liquidez no atual contexto de incerteza.

3.2. RESULTADOS FINANCEIROS

No 1º trimestre de 2021, os resultados financeiros totalizaram 17,9 milhões de euros negativos, o que representou uma melhoria de 31,3% face ao valor registado no período homólogo.

Destacam-se os seguintes fatores que afetaram a evolução dos resultados financeiros:

- A rubrica de diferenças de câmbio desfavoráveis registou uma variação positiva devido principalmente às perdas cambiais de 2020 que foram muito impactadas pela desvalorização do real brasileiro de contas a receber e a pagar em moeda estrangeira por empréstimos intra-grupo (-14,5 milhões de euros que comparam com 0,8 milhões de euros em 2021). Os ganhos com instrumentos derivados apresentaram um valor positivo de 2,5 milhões de euros face ao período homólogo (vs. 12,5 em 2020) devido ao efeito de derivados associados a empréstimos da Secil no Brasil;
- Impacto cambial negativo do financiamento da subsidiária em Moçambique da Navigator (-3,7 milhões de euros) e do cancelamento de um swap de taxas de juro associado a um empréstimo obrigacionista da Navigator reembolsado em dezembro de 2020 (-1,5 milhões de euros).

3.3. RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa foi 25,4 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 8,2 milhões de euros face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Redução do EBITDA em 11,7 milhões de euros; a melhoria do EBITDA dos segmentos de Cimento e Outros Materiais de Construção (+4,9 milhões de euros) e Ambiente (+0,8 milhões de euros), não foi suficiente para compensar a redução de 17,8 milhões de euros no segmento de Pasta e Papel;
- Redução de depreciações, amortizações e perdas por imparidade no valor de 9,9 milhões de euros;
- Redução de provisões líquidas no valor de 2,1 milhões de euros;
- Melhoria dos resultados financeiros líquidos em cerca de 8,1 milhões de euros, refletindo em especial os efeitos cambiais menos negativos na Secil (real brasileiro);
- Aumento dos impostos sobre o rendimento em cerca de 1,5 milhões de euros.

4 PERSPETIVAS FUTURAS

O World Economic Outlook (WEO) do FMI, publicado em abril de 2021, prevê um crescimento do PIB mundial de 6,0% em 2021 e 4,4% em 2022. O PIB da Zona Euro deverá aumentar 4,4% em 2021 e 3,8% em 2022. Para Portugal, é previsto um crescimento do PIB de 3,9% em 2021 e de 4,8% em 2022. A inflação prevista é de 0,9% e 1,2% para 2021 e 2022, respetivamente.

O Banco de Portugal (Projeções para a economia Portuguesa – março de 2021) projeta, para 2021, um crescimento económico para a economia portuguesa de 3,9%, no pressuposto que as restrições decorrentes da pandemia serão gradualmente levantadas a partir do segundo trimestre de 2021. Para 2022 a estimativa do crescimento do PIB é de 5,2%, acima da previsão do FMI.

O início do processo de vacinação veio reforçar a confiança na recuperação económica baseada também na manutenção de uma orientação favorável da política monetária e orçamental. A ação das políticas monetárias, orçamentais e prudenciais que foi decisiva na mitigação dos efeitos da pandemia, irá continuar a ser fundamental na dinâmica de recuperação das economias.

PASTA E PAPEL

À medida que a economia recupera e o plano de vacinação é implementado, é expectável que as condições do sector de pasta, papel e tissue se mantenham globalmente positivas.

A manutenção do preço da pasta no nível atual em todas as regiões sustenta a implementação progressiva de aumentos de preço no papel. Do lado da oferta, mantêm-se algumas das restrições verificadas no 1º trimestre, nomeadamente a manutenção de custos dos fretes marítimos em níveis extremamente elevados, a par com atrasos na cadeia logística, restringindo temporariamente a presença de concorrentes de outras geografias na Europa e em mercados chave da Navigator. A saída de capacidade na ordem dos 1,8 a 2,1 milhões de toneladas nos EUA entre 2019 e 2021 (26% da capacidade instalada nos EUA) e outros anúncios de fechos na Europa, que irão retirar cerca de 8% da capacidade europeia, estão a criar uma pressão positiva no equilíbrio entre a oferta e a procura de papel.

No mercado da pasta, depois do crescimento acentuado verificado ao longo dos últimos meses, perspectiva-se uma evolução futura moderada dos preços, com alguma estabilidade na China, e uma subida na Europa, estreitando-se a diferença de preços entre regiões.

No tissue, o aumento do preço da pasta e de outros fatores de produção, está a provocar uma pressão nas margens dos produtores. Em fevereiro, a Navigator anunciou ao mercado um aumento de preços para os seus produtos tissue entre 6 a 8%, para implementação a partir de abril, tendo um conjunto de outros produtores anunciado também aumentos de preços para o segundo trimestre. Este aumento está em curso.

A Navigator irá continuar a atuar nas variáveis que estão ao seu alcance, nomeadamente na gestão dos seus custos fixos e variáveis, estimando manter cerca de 80% da poupança atingida nos custos de funcionamento entre 2019 e 2020, assim como na implementação do seu plano de investimentos e dos seus projetos de sustentabilidade.

Para enfrentar os desafios e oportunidades da próxima década, a Navigator definiu a sua Agenda 2030, com o tema da Criação de Valor Sustentável, uma agenda de gestão responsável do negócio que visa aumentar a contribuição positiva da empresa para um crescimento sustentável num mundo em forte mudança.

CIMENTO E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Para Portugal, de acordo com a já citada publicação do Banco de Portugal, colocam-se alguns desafios à economia portuguesa nos próximos anos decorrentes do aumento do endividamento dos setores público e privado e do risco de crédito, destacando o papel fundamental na recuperação e resiliência da economia nacional das políticas nacionais e supranacionais. A atividade industrial tem sido mais resiliente e por isso antecipa-se uma recuperação mais rápida.

A AICCOPN e a AECOPS esperam "que a atividade do setor da construção permaneça favorável, atingindo uma taxa de crescimento em redor dos +2,2% em termos reais". A expectativa é que o Valor Bruto da Produção do segmento da construção residencial tenha algum abrandamento, essencialmente, devido a um elevado nível de incerteza que poderá conduzir ao abrandamento de investimentos já previstos, bem como ao impacto da quebra ocorrida no licenciamento de obras pelas Câmaras Municipais. O investimento público deverá apresentar um crescimento dinâmico, beneficiando do aumento de recebimentos de fundos europeus.

Para o Brasil, o FMI no World Economic Outlook (WEO), publicado em abril de 2021, prevê uma retoma da economia brasileira de 3,7%, em 2021 e 2,6% em 2022. A inflação prevista é de 4,6% e 4,0% para 2021 e 2022.

No Líbano, vive-se um ambiente político e económico, desde o último trimestre de 2019, de grande incerteza, com o país mergulhado numa grave crise económico-social. Os efeitos das medidas de contenção da pandemia que praticamente paralisou o país e posteriormente a explosão ocorrida no porto de Beirute vieram exacerbar ainda mais a situação do país.

Com uma dívida externa das mais altas do mundo, o país anunciou em março de 2020 o seu primeiro incumprimento de pagamento, após vários meses de declínio das reservas em divisas estrangeiras e de uma acentuada depreciação da libra libanesa no mercado paralelo. Desde maio desse mesmo ano que se iniciaram negociações com o FMI na sequência do pedido de ajuda externa, não tendo havido acordo até ao momento.

De acordo com as últimas estimativas do FMI (World Economic Outlook, FMI abril 2021), a economia libanesa deverá ter retraído cerca de 25,0%, em 2020, e apresentado uma taxa de inflação de 88,2%. Para o período 2021-26 não foram apresentadas quaisquer estimativas devido ao elevado grau de incerteza.

Para a Tunísia, os últimos dados publicados pelo FMI (World Economic Outlook, FMI abril 2021), preveem um crescimento do PIB de 3,8% em 2021 e de 2,4% em 2022. A inflação prevista é de 5,8% e 6,3% para 2021 e 2022, respetivamente.

A Tunísia já se encontrava numa difícil situação financeira, com grande instabilidade social pelo que o surgimento da pandemia só veio aumentar o grau de incerteza sobre a evolução do país.

As perspetivas para Angola (World Economic Outlook, FMI abril 2021) são de uma retoma de 0,4% para 2021 e 2,4% para 2022. A inflação prevista é de 22,3% e 13,1% para 2021 e 2022, respetivamente.

O impacto das medidas adotadas no âmbito do confinamento contra a disseminação do coronavírus terá contribuído para o agravamento da situação económica, já de si abalada pela quebra no preço do petróleo, ocorrida desde o início do ano.

AMBIENTE

A crise provocada pela pandemia de COVID-19 veio alterar significativamente o panorama económico tanto em Portugal, como na Europa e no resto do mundo com consequências pouco previsíveis em diversos mercados. No entanto, pode-se afirmar que o mercado alimentar, onde o grupo ETSA atua, dada a sua natureza, está a ser um setor menos afetado pela crise sanitária quando comparado com outros setores de atividade.

Tudo indica que, com o plano de vacinação em curso, o ano de 2021 será um ano de recuperação económica em Portugal sem, no entanto, permitir que o País regresse tão cedo à situação económica pré-pandemia. Nesse sentido, a esperada recuperação do poder de compra dos portugueses ao longo de 2021 deverá ter como consequência um ligeiro aumento na quantidade de matéria-prima recolhida e consequentemente na quantidade vendida de produtos acabados. Por outro lado, é expectável que a manutenção de preços elevados a nível da farinha de soja e dos óleos de soja e palma continue a pressionar os preços da matéria-prima a adquirir.

A atual crise também apresenta diversas oportunidades a curto prazo onde se destaca (i) a aposta no alargamento horizontal dos mercados de operação fabril e de destino (tendo as exportações representado cerca de 52,2% do valor global de vendas acumuladas a 31 de março de 2020), (ii) a possibilidade de crescimento vertical, através de investimentos para a contínua melhoria da eficiência operacional, para a densificação dos canais trabalhados e para a fidelização dos principais centros de recolha, convencionais e alternativos e (iii) a aposta em inovação sustentada e em investigação e desenvolvimento dirigida, para procurar assegurar novas fronteiras de rentabilidade do negócio.

VENTURE CAPITAL

A Semapa Next vai continuar a acompanhar o seu portfólio de investimentos de forma a acrescentar valor às empresas e fundos investidos, assim como realizar mais investimentos diretos em startups e em fundos de investimento em 2021. Adicionalmente, e em parceria com a Techstars, a Semapa Next participará em novos Global Business Challenges que permitam identificar targets de investimento com potencial de crescimento elevado, em particular, na Europa.

5 EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

DIVIDENDOS

- De acordo com a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 30 de abril de 2021, a Semapa procedeu ao pagamento de dividendos no dia 11 de maio de 2021, com um valor de 0,512 €/ação, num total de 40,9 milhões de euros.
- De acordo com a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 11 de maio de 2021, a Navigator procedeu ao pagamento de dividendos no dia 25 de maio de 2021, com um valor de 0,14 €/ação, num total de 99,6 milhões de euros.

OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO GERAL E VOLUNTÁRIA DA SODIM SOBRE AÇÕES SEMAPA

No dia 18 de fevereiro de 2021, de acordo com o Anúncio Preliminar publicado no site da Semapa, a Sodim, SGPS, S.A. lançou uma oferta pública de aquisição geral e voluntária (“Oferta”), em dinheiro, sobre ações Semapa.

Nessa data a Sodim, acionista controladora da Semapa, detinha, direta e indiretamente, 71,906% do capital social da Semapa e 73,167% dos direitos de voto da Semapa. Através desta Oferta a Sodim pretende adquirir as restantes ações emitidas pela Semapa (que forem objeto de válida aceitação e que não sejam detidas pela Sodim nem pela Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.).

O registo da Oferta junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”) ocorreu a 26 de abril de 2021. Após a comunicação da revisão da contrapartida da Oferta por parte da Sodim ocorrida no passado dia 6 de abril, o valor a pagar por ação no âmbito da Oferta é de €11,66, em dinheiro, o qual corresponde ao valor da contrapartida da Oferta de €12,17 por ação deduzido do dividendo entretanto já pago de €0,512 por ação, nos termos do prospeto da Oferta.

É condição de sucesso da Oferta que a Sodim passe a deter, em consequência da Oferta, um mínimo de 90% dos direitos de voto da Semapa. A Sodim reserva-se o direito de, no exercício da sua inteira discricionariedade, no dia do apuramento dos resultados da Oferta, renunciar à condição de sucesso descrita.

Deste modo, caso a Sodim decida manter a condição de sucesso até ao final da Oferta e a mesma não seja atingida, todas as ordens de aceitação transmitidas na Oferta não irão ser executadas e esses acionistas não conseguirão vender as suas ações na Oferta.

Notamos ainda que, nos termos legais, a Sodim não está impedida de proceder a aquisições de ações Semapa, no mercado, desde a publicação do anúncio preliminar e até à conclusão da Oferta.

O Conselho de Administração da Semapa emitiu um relatório sobre a oportunidade e os termos e condições da Oferta no dia 5 de março de 2021 e no dia 6 de abril de 2021, após a revisão da contrapartida da Oferta por parte da Sodim.

A Sodim fez, durante o mês de maio, várias comunicações ao mercado relativas ao reforço da sua posição no capital da Semapa através de aquisição de um total de 889.982 ações representativas de 1,1% do seu capital social e direitos de voto.

Após a prorrogação do período da Oferta notificada no dia 25 de maio de 2021, as datas relevantes da Oferta a serem consideradas pelos titulares de ações Semapa são as que se seguem:

- Data limite para revogação das declarações de aceitação: 1 de junho de 2021;
- Fim do período da Oferta: 4 de junho de 2021;
- Apuramento dos resultados da Oferta: 7 de junho de 2021;
- Liquidação física e financeira da Oferta: 9 de junho de 2021.

Lisboa, 31 de maio de 2021

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

JOSÉ ANTÔNIO DO PRADO FAY

VOGAIS:

JOÃO NUNO DE SOTTOMAYOR PINTO DE CASTELLO BRANCO

RICARDO MIGUEL DOS SANTOS PACHECO PIRES

VÍTOR PAULO PARANHOS PEREIRA

ANTÓNIO PEDRO DE CARVALHO VIANA BAPTISTA

CARLOS EDUARDO COELHO ALVES

FILIPA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

FRANCISCO JOSÉ MELO E CASTRO GUEDES

LUA MÓNICA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

MAFALDA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

VÍTOR MANUEL GALVÃO ROCHA NOVAIS GONÇALVES

CALENDÁRIO FINANCEIRO

Data	Evento
30 julho 2021	Divulgação dos Resultados do Primeiro Semestre de 2021
4 novembro 2021	Divulgação dos Resultados dos Primeiros 9 meses de 2021

DEFINIÇÕES

EBITDA = EBIT + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

EBIT = Resultados operacionais

Resultados operacionais = Resultados antes de impostos, de resultados financeiros e de resultados de associadas e empreendimentos conjuntos tal como apresentado na Demonstração dos Resultados em formato IFRS

Cash Flow = Lucros do período + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

Cash Flow Livre = Variação de dívida remunerada + Variação cambial dívida em moeda estrangeira + Dividendos (pagos-recebidos) + Aquisição de ações próprias

Dívida líquida remunerada = Dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + Dívida remunerada corrente (incluindo dívida a acionistas) – Caixa e seus equivalentes

ADVERTÊNCIA

O presente documento contém afirmações que dizem respeito ao futuro e estão sujeitas a riscos e incertezas que podem levar a resultados reais diferentes dos indicados nessas afirmações. Os referidos riscos e incertezas resultam de fatores alheios ao controle e capacidade de previsão da Semapa, como, por exemplo, condições macroeconómicas, mercados de concessão de crédito, flutuações de moeda e alterações legislativas ou regulamentares. As afirmações acerca do futuro previstas neste documento referem-se apenas ao mesmo e à data da sua divulgação, pelo que a Semapa não assume qualquer obrigação de as atualizar.

PARTE 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSOLIDADAS INTERCALARES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS INTERCALAR DO PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

Valores em Euros	Nota	1T 2021	1T 2020
Réditos	2.1	463.658.025	524.031.968
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.2	19.238.650	35.202.285
Variação de Justo valor nos ativos biológicos	3.5	(1.087.010)	(2.276.035)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(177.480.098)	(208.822.952)
Variação da produção		1.718.992	5.219.641
Fornecimentos e serviços externos	2.3	(124.302.921)	(147.999.092)
Gastos com o pessoal	7.1	(57.250.067)	(60.068.970)
Outros gastos e perdas operacionais	2.3	(17.044.743)	(26.164.680)
Provisões líquidas	9.1	(240.154)	(2.324.274)
Depreciações, amortiz. e perdas por imparidade em ativos não financeiros	3.4	(47.215.474)	(57.091.616)
Resultado operacional		59.995.200	59.706.275
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	10.3	390.228	816.018
Rendimentos e ganhos financeiros	5.8	(293.111)	10.825.386
Gastos e perdas financeiros	5.8	(17.975.462)	(37.656.556)
Resultado antes de impostos		42.116.855	33.691.123
Imposto sobre o rendimento	6.1	(11.048.208)	(9.523.991)
Resultado líquido do período		31.068.647	24.167.132
Atribuível aos detentores do capital da Semapa		25.421.380	17.218.924
Atribuível a interesses que não controlam	5.5	5.647.267	6.948.208
Resultado por ação			
Resultado básico por ação, Eur	5.2	0,318	0,215
Resultado diluído por ação, Eur	5.2	0,318	0,215

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO INTERCALAR DO PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

Valores em Euros	1T 2021	1T 2020
Resultado líquido do período antes de interesses que não controlam	31.068.647	24.167.132
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados		
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		
Variações no justo valor	(5.713.743)	(2.050.130)
Efeito de imposto	1.868.544	563.875
Diferenças de conversão cambial	(17.484.417)	(27.361.820)
Outros rendimentos integrais	1.637.553	975.619
Itens que não poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados		
Remensuração de Benefícios pós-emprego		
Remensurações	1.195.745	(15.011.210)
Total de outros rendimentos integrais líquidos de imposto	(18.496.318)	(42.883.666)
Total dos rendimentos integrais	12.572.329	(18.716.534)
Atribuível a:		
Detentores do capital da Semapa	12.561.994	(22.116.489)
Interesses que não controlam	10.335	3.399.955
	12.572.329	(18.716.534)

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR EM 31 DE MARÇO DE 2021

Valores em Euros	Nota	31-03-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativos não correntes			
Goodwill	3.1	329.536.526	331.146.928
Ativos intangíveis	3.2	334.963.846	313.145.496
Ativos fixos tangíveis	3.3	1.764.497.815	1.802.961.376
Ativos sob direito de uso		86.606.400	81.006.516
Ativos biológicos	3.5	147.497.443	148.584.452
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	10.3	3.507.329	3.117.099
Propriedades de investimento		370.658	371.260
Outros investimentos financeiros	8.2	10.208.128	9.403.561
Valores a receber não correntes	4.2	33.908.032	37.194.260
Ativos por impostos diferidos	6.2	68.966.845	73.621.270
		2.780.063.022	2.800.552.218
Ativos correntes			
Inventários	4.1	240.202.410	236.543.966
Valores a receber correntes	4.2	356.550.859	331.854.764
Imposto sobre o rendimento	6.1	12.796.818	13.126.350
Caixa e equivalentes de caixa	5.7	498.143.176	444.755.259
		1.107.693.263	1.026.280.339
Ativos não correntes detidos para venda		4.162.459	4.162.459
		1.111.855.722	1.030.442.798
Ativo total		3.891.918.744	3.830.995.016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e reservas			
Capital social	5.1	81.270.000	81.270.000
Ações próprias	5.1	(15.946.363)	(15.946.363)
Reserva de conversão cambial	5.4	(230.149.354)	(218.994.285)
Reserva de justo valor	5.4	(6.319.169)	(3.922.725)
Reserva legal	5.4	16.695.625	16.695.625
Outras reservas	5.4	982.702.158	982.702.158
Resultados transitados	5.4	107.707.904	429.769
Resultado líquido do período		25.421.380	106.588.079
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Semapa		961.382.181	948.822.258
Interesses que não controlam	5.5	259.166.750	259.154.345
Total do Capital Próprio		1.220.548.931	1.207.976.603
Passivos não correntes			
Financiamentos obtidos	5.6	1.132.334.331	1.199.559.876
Passivos de locação		69.474.026	67.729.016
Responsabilidades por benefícios definidos	7.2	12.194.705	14.511.206
Passivos por impostos diferidos	6.2	229.197.974	231.285.380
Provisões	9.1	50.432.462	50.940.318
Valores a pagar não correntes	4.3	30.877.606	30.234.239
		1.524.511.104	1.594.260.035
Passivos correntes			
Financiamentos obtidos	5.6	512.564.380	460.926.030
Passivos de locação		15.698.115	12.410.630
Valores a pagar correntes	4.3	561.566.688	503.814.326
Imposto sobre o rendimento	6.1	57.029.526	51.607.392
		1.146.858.709	1.028.758.378
Passivo total		2.671.369.813	2.623.018.413
Capital Próprio e passivo total		3.891.918.744	3.830.995.016

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DE 3 MESES COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE MARÇO DE 2021

Valores em Euros	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reserva de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reserva legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2021		81.270.000	(15.946.363)	(218.994.285)	(3.922.725)	16.695.625	982.702.158	429.769	106.588.079	948.822.258	259.154.345	1.207.976.603
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	25.421.380	25.421.380	5.647.267	31.068.647
Outros rendimentos integrais (líquidos de imposto)		-	-	(11.155.069)	(2.396.444)	-	-	690.056	-	(12.861.457)	(5.634.861)	(18.496.318)
Total dos rendimentos integrais do período		-	-	(11.155.069)	(2.396.444)	-	-	690.056	25.421.380	12.559.923	12.406	12.572.329
Aplicação do lucro do período 2020:												
- Transferência para reservas		-	-	-	-	-	-	106.588.079	(106.588.079)	-	-	-
Total de transações com acionistas		-	-	-	-	-	-	106.588.079	(106.588.079)	-	-	-
Outros movimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Capital próprio em 31 de março de 2021		81.270.000	(15.946.363)	(230.149.354)	(6.319.169)	16.695.625	982.702.158	107.707.904	25.421.380	961.382.181	259.166.750	1.220.548.931

Valores em Euros	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reserva de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reserva legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2020		81.270.000	(8.922.980)	(122.926.540)	(3.030.775)	16.695.625	868.632.108	5.098.856	124.053.720	960.870.014	300.848.910	1.261.718.924
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	17.218.924	17.218.924	6.948.208	24.167.132
Outros rendimentos integrais (líquidos de imposto)		-	-	(29.165.003)	(1.032.039)	-	-	(9.820.178)	-	(40.017.220)	(2.866.445)	(42.883.665)
Total dos rendimentos integrais do período		-	-	(29.165.003)	(1.032.039)	-	-	(9.820.178)	17.218.924	(22.798.296)	4.081.763	(18.716.533)
Aplicação do lucro do período 2019:												
- Transferência para reservas		-	-	-	-	-	-	124.053.720	(124.053.720)	-	-	-
Aquisição de ações próprias	5.1	-	(7.023.383)	-	-	-	-	-	-	(7.023.383)	-	(7.023.383)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.598.676)	(2.598.676)
Total de transações com acionistas		-	(7.023.383)	-	-	-	-	124.053.720	(124.053.720)	(7.023.383)	(2.598.676)	(9.622.059)
Outros movimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.368	1.368
Capital próprio em 31 de março de 2020		81.270.000	(15.946.363)	(152.091.543)	(4.062.814)	16.695.625	868.632.108	119.332.398	17.218.924	931.048.335	302.333.365	1.233.381.700

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS INTERCALAR DO PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

Valores em Euros	Notas	1T 2021	1T 2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		482.158.534	518.198.981
Pagamentos a fornecedores		(344.739.865)	(415.872.550)
Pagamentos ao pessoal		(37.575.468)	(40.273.256)
Fluxos gerados pelas operações		99.843.201	62.053.175
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(1.212.704)	(10.169.264)
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional		10.435.839	23.385.496
Fluxos das atividades operacionais (1)		109.066.336	75.269.407
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	9.680.823
Ativos fixos tangíveis		203.704	1.342.016
Juros e rendimentos similares		3.193.822	890.843
Dividendos de associadas e empreendimentos conjuntos		-	749.755
		3.397.526	12.663.437
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(182.817)	(4.284.280)
Ativos fixos tangíveis		(24.848.763)	(34.573.455)
Ativos intangíveis		(6.906.079)	(730.163)
Outros ativos		-	(199.049)
		(31.937.659)	(39.786.947)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(28.540.133)	(27.123.510)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		596.483.419	999.298.762
		596.483.419	999.298.762
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(603.991.131)	(559.722.184)
Amortização de contratos de locação financeira		(5.711.258)	(4.397.817)
Juros e gastos similares		(11.438.499)	(13.709.643)
Dividendos		(748)	(31.031.321)
Aquisição de ações próprias	5.1	-	(7.023.382)
		(621.141.636)	(615.884.347)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(24.658.217)	383.414.415
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1)+(2)+(3)		55.867.986	431.560.312
Efeito das diferenças de câmbio		(3.230.192)	(5.629.599)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5.6	444.755.259	259.241.194
Imparidades		750.123	(145.624)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	5.6	498.143.176	685.026.283

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

ANEXO

1	INTRODUÇÃO	35
1.1	APRESENTAÇÃO DO GRUPO.....	35
1.2	EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO	35
1.3	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	36
1.4	BASES DE PREPARAÇÃO	36
1.5	ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	38
2	PERFORMANCE OPERACIONAL	39
2.1	RÉDITO E RELATO POR SEGMENTOS	39
2.2	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS	43
2.3	GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	44
3	INVESTIMENTOS	45
3.1	GOODWILL.....	45
3.2	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	45
3.3	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	46
3.4	DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE	47
3.5	ATIVOS BIOLÓGICOS.....	47
4	FUNDO DE MANEIO	48
4.1	INVENTÁRIOS.....	48
4.2	VALORES A RECEBER.....	49
4.3	VALORES A PAGAR	51
5	ESTRUTURA DE CAPITAL	52
5.1	CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS.....	52
5.2	RESULTADO POR AÇÃO.....	52
5.3	DIVIDENDOS	53
5.4	RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	53
5.5	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM.....	54
5.6	FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	54
5.7	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	55
5.8	RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS.....	56
6	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	56
6.1	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	56
6.2	IMPOSTOS DIFERIDOS	58
7	PESSOAL	59
7.1	BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO AOS EMPREGADOS.....	59

7.2	BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO.....	59
8	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	60
8.1	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS.....	60
8.2	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	60
9	PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS	61
9.1	PROVISÕES.....	61
10	ESTRUTURA DO GRUPO.....	62
10.1	EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	62
10.2	VARIAÇÕES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	63
10.3	INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS.....	64
10.4	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	64

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO GRUPO

O Grupo SEMAPA (Grupo) é constituído pela Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (Semapa) e Subsidiárias. A Semapa, sediada na Av. Fontes Pereira de Melo, 14, 10º Piso, Lisboa, foi constituída em 21 de junho de 1991, e tem como objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas e encontra-se cotada na Euronext Lisbon, desde 1995, com o ISIN PTSEM0AM0004.

Designação Social: Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.

Sede Social: Av. Fontes Pereira de Melo, 14, 10º Piso, Lisboa | Portugal

Forma Jurídica: Sociedade Anónima

Capital Social: Euros 81 270 000

N.I.P.C.: 502 593 130

A Semapa lidera um Grupo Empresarial com atividades em três ramos de negócio distintos: pasta e papel, cimentos e derivados e ambiente desenvolvidos, respetivamente, sob a égide da The Navigator Company (ex Portucel, S.A. denominada no presente documento por “Navigator” ou “Grupo Navigator”), da Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. (“Secil” ou “Grupo Secil”) e da ETSA – Investimentos, SGPS, S.A. (“ETSA” ou “Grupo ETSA”).

A Semapa tem ainda uma unidade de negócio de capital de risco, atividade desenvolvida através da sua subsidiária Semapa Next, S.A., cujo objetivo é promover investimentos em *startups* e fundos de *venture capital* com elevado potencial de crescimento.

1.2 EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO

PANDEMIA COVID-19

O Grupo mantém um acompanhamento e monitorização da evolução da situação pública de emergência sanitária, com atualizações constantes dos planos de contingência em vigor nas diversas unidades e empresas que o compõem, de acordo com as indicações da Direção-Geral de Saúde e do Governo. Tem vindo a analisar os potenciais impactos da pandemia COVID-19 na sua posição financeira, na sua performance e nos fluxos de caixa decorrentes dos impactos que esta tem tido na sua atividade económica, designadamente os impactos nas estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes. Dessa análise não resultaram quaisquer indícios de imparidade no primeiro trimestre de 2021.

O Grupo evidencia uma posição financeira estável e capacidade de geração de *cash-flow* livre, sendo convicção do Conselho de Administração, que face à sua situação financeira e de liquidez, ultrapassará os impactos negativos desta crise, sem que esteja em causa o princípio da continuidade, aplicado na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

1.3 EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 31 de março e 31 de maio de 2021 ocorreram os seguintes eventos:

- A acionista Sodim, SGPS, S.A. fez, neste período, várias comunicações ao mercado relativas ao reforço da sua posição no capital da Semapa através de aquisição de um total de 889.982 ações representativas de 1,1% do seu capital social.
- No dia 26 de abril de 2021, a acionista Sodim, SGPS, S.A. publicou o anúncio e prospeto de lançamento de uma Oferta Pública geral e voluntária de Aquisição de ações ordinárias representativas do capital social da Semapa, SGPS, S.A. O período da oferta teve início em 27 de abril e tinha previsto o seu término para o dia 25 de maio, data que foi no entanto prorrogada para o dia 4 de junho de 2021. O apuramento dos resultados da Oferta irá ocorrer no dia 7 de junho de 2021.
- No dia 30 de abril de 2021 teve lugar a Assembleia Geral anual de Acionistas da Semapa a qual deliberou, por aplicação do resultado líquido do exercício de 2020 apurado em base individual, distribuir dividendos no montante de Euros 40.893.118,98, equivalente a 0,512 €/ação, cujo pagamento ocorreu em 11 de maio de 2021.

Deliberou igualmente aplicar o resultado líquido remanescente, no montante de Euros 65.694.960,33 em Outras Reservas/Reservas Livres.

- De acordo com a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 11 de maio de 2021, a subsidiária Navigator procedeu ao pagamento de dividendos no dia 25 de maio de 2021, com um valor de 0,14 €/ação, num total de 99,6 milhões de euros.

1.4 BASES DE PREPARAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de maio de 2021.

Os responsáveis do Grupo, isto é, os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com o referencial contabilístico aplicável, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados das empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2021 foram preparadas de acordo com o previsto na Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As Notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2020.

BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação ([Nota 10.1](#)), e tomando por base o custo histórico, exceto para os ativos biológicos ([Nota 3.5](#)), e para os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados ou ao justo valor através de capital, nos quais se incluem os instrumentos financeiros derivados ([Nota 8.1](#)).

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e descritas nas respetivas Notas anexas.

MOEDA DE APRESENTAÇÃO E TRANSAÇÕES EM MOEDA DIFERENTE DA MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os elementos incluídos nas Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo incluídas no perímetro de consolidação são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional).

As presentes demonstrações financeiras consolidadas encontram-se apresentadas em Euros.

Todos os ativos e passivos do Grupo expressos em moeda diferente da moeda de apresentação foram transpostos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da Posição financeira consolidada.

As diferenças de câmbio, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da Posição financeira consolidada, são registadas como rendimentos e gastos do período ([Nota 5.8](#)).

As rubricas de resultados das unidades operacionais estrangeiras são transpostas ao câmbio médio do período. As diferenças resultantes da aplicação destas taxas comparativamente aos valores anteriores são refletidas na Reserva de conversão cambial no capital próprio ([Nota 5.4](#)). Sempre que uma entidade estrangeira é alienada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração dos resultados consolidados como parte do ganho ou perda na venda.

1.5 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que sejam efetuadas estimativas e julgamentos que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da posição financeira consolidada. Para o efeito, o Conselho de Administração baseia-se:

- na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes, e
- nas ações que o Grupo considera poder vir a desenvolver no futuro.

Na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS

Estimativas e julgamentos	Notas
Recuperabilidade do goodwill e marcas	3.1 – Goodwill 3.2 - Ativos intangíveis
Incerteza quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento	6.1 - Imposto sobre o rendimento do período 6.2 - Impostos diferidos
Pressupostos atuariais	7.2 – Benefícios aos empregados
Justo valor dos ativos biológicos	3.5 – Ativos biológicos
Reconhecimento de provisões	9.1 - Provisões
Recuperabilidade, vida útil e depreciação de ativos fixos tangíveis	3.3 – Ativos fixos tangíveis

2 PERFORMANCE OPERACIONAL

2.1 RÉDITO E RELATO POR SEGMENTOS

Na agregação dos segmentos operacionais do Grupo, a gestão definiu como segmentos relatáveis aqueles que correspondem a cada uma das áreas de negócio desenvolvidas pelo Grupo:

PASTA E PAPEL

A principal atividade do Grupo Navigator consiste na produção e comercialização de papel fino de impressão e escrita (UWF) e de papel de uso doméstico (*Tissue*), estando presente de forma relevante em toda a cadeia de valor, desde a investigação e desenvolvimento à produção florestal, aquisição e venda de madeiras, produção de pasta branqueada de eucalipto – pasta BEKP – e produção de energia térmica e elétrica, bem como a respetiva comercialização.

O Grupo Navigator dispõe de quatro complexos industriais, dois dos quais localizados na Figueira da Foz e em Setúbal onde produz pasta BEKP, energia elétrica e papel UWF. Dispõe ainda de um outro complexo industrial localizado em Aveiro onde produz pasta BEKP, energia e papel *Tissue*, e de outro em Vila Velha de Ródão onde produz apenas papel *Tissue*.

A produção própria de madeira e cortiça é efetuada em plantações florestais em terrenos próprios e arrendados situados em Portugal e Espanha, bem como em terrenos concessionados situados em Moçambique. A cortiça e a madeira de pinho produzidas são vendidas a terceiros, enquanto a madeira de eucalipto é essencialmente consumida na produção de pasta BEKP.

Na produção de UWF e de *Tissue* apenas no complexo de Aveiro é consumida uma parte significativa da produção própria de pasta BEKP. As vendas de pasta BEKP, papel UWF e papel *Tissue* – destinam-se a mais de 130 países e territórios em todo o mundo.

A produção de energia é efetuada principalmente a partir de biomassa, através de 3 centrais de cogeração, integradas na produção de pasta, produzindo-se vapor e eletricidade, sendo o primeiro consumido internamente e a segunda maioritariamente vendida à rede nacional de energia. O Grupo Navigator possui ainda duas centrais de cogeração a gás natural, integradas na produção de papel na Figueira da Foz e em Setúbal, e duas centrais independentes, alimentadas a biomassa, sendo que a produção das duas últimas é toda vendida à rede nacional de energia.

CIMENTO E DERIVADOS

O segmento Cimento e Derivados é liderado pela Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. que tem uma forte presença no setor industrial cimenteiro, sendo um grupo empresarial com diversas operações em Portugal e em vários países do mundo (Grupo Secil).

O principal produto comercializado pelo Grupo Secil é o cimento, constituindo a comercialização de betão pronto, agregados, argamassas e pré-fabricados de betão, uma verticalização da fileira do cimento, que permite a obtenção de sinergias para o Grupo.

O Grupo Secil possui 3 fábricas de cimento em Portugal, a Secil-Outão, Maceira-Liz e Cibra-Pataias, sendo o cimento comercializado nas suas diversas formas (a granel ou ensacado, em palete ou *big bags*) através dos diversos entrepostos comerciais detidos pelo Grupo. O Grupo Secil detém também outras fábricas que se encontram localizadas no Brasil, Tunísia, Líbano e Angola.

Um fator relevante na comercialização do cimento é o custo de transporte, razão pela qual o Grupo Secil mantém um cais privativo na Secil-Outão, um terminal marítimo em Espanha e um terminal marítimo na Holanda.

No que se refere aos “derivados” do cimento, o que tem maior peso no rédito do Grupo é o betão pronto, sendo o Grupo Secil detentor de vários centros de produção e comercialização em Portugal, Espanha, Tunísia, Líbano e Brasil.

O Grupo Secil tem ainda licenciado o direito à exploração de diversas pedreiras, das quais extrai materiais para incorporação na produção do cimento ou comercialização como agregados.

SEGMENTO AMBIENTE

O segmento Ambiente é liderado pela ETSA – Investimentos, S.G.P.S., S.A., cujas atividades operacionais em Portugal e Espanha, referem-se maioritariamente à prestação de serviços associados à valorização cumulativa de subprodutos de origem animal e de produtos alimentares contendo substâncias de origem animal, e à venda dos produtos resultantes desta valorização para incorporação na produção de fertilizantes, rações para animais e biodiesel (“Grupo ETSA”).

As atividades desenvolvidas pelo Grupo ETSA têm um papel muito importante na defesa das populações e do ambiente, proporcionando uma nova vida a produtos que, de outra forma, seriam direcionados para aterros ou centros de tratamento de resíduos indiferenciados.

As principais atividades desenvolvidas pelo grupo referem-se:

- à recolha, acondicionamento, triagem, desembalamento e revalorização de subprodutos de origem animal (categorias 1, 2 e 3), outros géneros alimentícios e óleos usados, a partir de locais de recolha como matadouros, salas de desmancha, talhos, mercados municipais e retalho moderno;
- à venda de gorduras animais, farinhas e óleos alimentares usados.

O Grupo ETSA desenvolve a sua atividade através das unidades de transformação localizadas em Coruche e Loures, sendo a rede de recolha assegurada por frota rodoviária própria, devidamente certificada pela DGAV.

HOLDINGS

O segmento “Holdings” refere-se às atividades de gestão do grupo Semapa, correspondendo aos serviços prestados pela Semapa às suas subsidiárias em diversas áreas como são disso exemplo o planeamento estratégico, assessoria jurídica, financeira, contabilística, fiscal, gestão de talentos entre outras, incorrendo ao mesmo tempo em gastos com pessoal e com a contratação de serviços especializados.

Neste segmento encontra-se incluída a unidade de capital de risco, a qual ainda não assume expressão no global na informação financeira do grupo.

RÉDITO

O rédito é apresentado desagregando por segmento operacional e por área geográfica, com base no país de destino dos bens e serviços vendidos pelo Grupo.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS OPERACIONAIS NOS PRIMEIROS 3 MESES DE 2021 E 2020

1T 2021	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Holdings	Eliminações Intra-Grupo	Total
Valores em Euros						
Rédito	340.822.999	113.389.927	9.684.580	4.013.975	(4.253.456)	463.658.025
Outros rendimentos (a)	5.411.018	12.720.969	19.652	18.902	(18.901)	18.151.640
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(143.051.928)	(33.149.350)	(1.278.820)	-	-	(177.480.098)
Fornecimentos e serviços externos	(89.451.388)	(35.090.599)	(2.567.991)	(1.465.300)	4.272.357	(124.302.921)
Outros gastos (b)	(43.170.328)	(24.518.053)	(2.412.945)	(2.474.492)	-	(72.575.818)
Depreciações e amortizações	(34.146.876)	(12.312.349)	(805.473)	(61.627)	-	(47.326.325)
Perdas por imparidade	(412)	111.263	-	-	-	110.851
Provisões líquidas	(166.210)	(73.944)	-	-	-	(240.154)
Gastos de juros	(4.579.773)	(4.772.112)	(21.037)	(1.619.770)	-	(10.992.692)
Resultados de associadas/EC	-	390.228	-	-	-	390.228
Outros ganhos e perdas financeiros	(5.148.391)	(2.480.407)	(28.459)	381.376	-	(7.275.881)
Resultado Antes de Impostos	26.518.711	14.215.573	2.589.507	(1.206.936)	-	42.116.855
Imposto sobre o rendimento	(5.774.483)	(5.469.452)	(585.406)	781.133	-	(11.048.208)
Resultado Líquido do período	20.744.228	8.746.121	2.004.101	(425.803)	-	31.068.647
Atribuível aos detentores do capital	14.516.759	9.326.548	2.003.876	(425.803)	-	25.421.380
Interesses que não controlam	6.227.469	(580.427)	225	-	-	5.647.267
OUTRAS INFORMAÇÕES (31-03-2021)						
Total dos ativos segmentais	2.590.603.133	1.176.677.629	87.367.220	54.345.545	(17.074.783)	3.891.918.744
Goodwill	122.907.528	170.206.064	36.422.934	-	-	329.536.526
Ativos intangíveis	186.878.713	148.085.133	-	-	-	334.963.846
Ativos fixos tangíveis	1.236.575.929	504.426.973	22.831.084	663.829	-	1.764.497.815
Ativos biológicos	147.497.443	-	-	-	-	147.497.443
Ativos por impostos diferidos	30.715.560	37.776.120	475.165	-	-	68.966.845
Investimentos em associadas/JV	-	3.507.329	-	-	-	3.507.329
Caixa e equivalentes de caixa	361.322.410	102.585.816	3.289.271	30.945.679	-	498.143.176
Total de passivos segmentais	1.642.077.740	695.243.557	15.116.987	336.006.312	(17.074.783)	2.671.369.813
Financiamentos obtidos	984.915.548	366.140.994	1.578.292	292.380.177	(116.300)	1.644.898.711
Aquisição de ativos fixos tangíveis	20.147.429	2.711.954	636.946	9.914	-	23.506.243
1T 2020						
Valores em Euros						
Rédito	405.760.730	109.980.805	8.405.026	3.943.231	(4.057.824)	524.031.968
Outros rendimentos (a)	3.929.835	28.992.728	3.197	490	-	32.926.250
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(173.137.029)	(34.518.143)	(1.167.780)	-	-	(208.822.952)
Fornecimentos e serviços externos	(109.591.419)	(37.899.208)	(2.524.635)	(2.041.654)	4.057.824	(147.999.092)
Outros gastos (b)	(38.562.288)	(38.073.115)	(2.051.989)	(2.326.617)	-	(81.014.009)
Depreciações e amortizações	(42.033.246)	(14.267.330)	(765.367)	(96.240)	-	(57.162.183)
Perdas por imparidade	(412)	70.979	-	-	-	70.567
Provisões líquidas	(1.882.075)	(442.199)	-	-	-	(2.324.274)
Gastos de juros	(3.085.478)	(6.620.561)	(32.931)	(2.414.823)	2.921	(12.150.872)
Resultados de associadas/EC	-	816.018	-	-	-	816.018
Outros ganhos e perdas financeiros	(3.079.934)	(11.615.943)	(29.572)	48.072	(2.921)	(14.680.298)
Resultado Antes de Impostos	38.318.684	(3.575.969)	1.835.949	(2.887.541)	-	33.691.123
Imposto sobre o rendimento	(10.468.226)	(322.438)	(413.368)	1.680.041	-	(9.523.991)
Resultado Líquido do período	27.850.458	(3.898.407)	1.422.581	(1.207.500)	-	24.167.132
Atribuível aos detentores do capital	19.484.252	(2.480.249)	1.422.421	(1.207.500)	-	17.218.924
Interesses que não controlam	8.366.206	(1.418.158)	160	-	-	6.948.208
OUTRAS INFORMAÇÕES (31-12-2020)						
Total dos ativos segmentais	2.516.169.216	1.214.686.765	83.844.958	36.318.463	(20.024.386)	3.830.995.016
Goodwill	122.907.528	171.816.466	36.422.934	-	-	331.146.928
Ativos intangíveis	163.400.684	149.744.812	-	-	-	313.145.496
Ativos fixos tangíveis	1.249.639.984	529.719.529	22.914.551	687.312	-	1.802.961.376
Ativos biológicos	148.584.452	-	-	-	-	148.584.452
Ativos por impostos diferidos	30.629.217	42.543.120	448.933	-	-	73.621.270
Investimentos em associadas/JV	-	3.117.099	-	-	-	3.117.099
Caixa e equivalentes de caixa	302.399.831	130.609.827	1.635.351	10.110.250	-	444.755.259
Total de passivos segmentais	1.586.945.132	724.710.131	13.598.823	317.788.713	(20.024.386)	2.623.018.413
Financiamentos obtidos	982.410.783	403.416.182	1.167.072	273.609.764	(117.895)	1.660.485.906
Aquisição de ativos fixos tangíveis	80.639.102	26.098.481	2.147.946	49.846	-	108.935.375

(a) Inclui "Outros rendimentos e ganhos operacionais" e "Variação de justo valor nos ativos biológicos"

(b) Inclui "Variação da produção", "Gastos com o pessoal" e "Outros gastos e perdas operacionais"

NOTA: Os valores apresentados por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efectuados na consolidação

RÉDITO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO POR ÁREAS GEOGRÁFICAS

1T 2021	Pasta e Papel	Cimentos e Derivados	Ambiente	Total Valor	Total %
Portugal	56.940.459	63.506.991	6.853.483	127.300.933	27,46%
Resto da Europa	176.962.537	10.288.394	2.762.912	190.013.843	40,98%
América	36.492.575	18.319.393	-	54.811.968	11,82%
África	41.431.212	18.575.189	52.063	60.058.464	12,95%
Ásia	28.498.075	2.592.897	16.122	31.107.094	6,71%
Oceania	365.723	-	-	365.723	0,08%
	340.690.581	113.282.864	9.684.580	463.658.025	100,00%
Padrão de reconhecimento					
Em determinado momento do tempo	340.690.581	113.282.864	5.422.001	459.395.446	99,08%
Ao longo do tempo	-	-	4.262.579	4.262.579	0,92%

1T 2020	Pasta e Papel	Cimentos e derivados	Ambiente	Total Valor	Total %
Portugal	75.736.585	59.769.131	6.434.767	141.940.483	27,09%
Resto da Europa	198.714.403	8.726.740	1.742.477	209.183.620	39,92%
América	43.131.253	18.204.168	-	61.335.421	11,70%
África	50.256.879	15.852.196	-	66.109.075	12,62%
Ásia	37.764.099	7.313.977	227.782	45.305.858	8,65%
Oceania	157.511	-	-	157.511	0,03%
	405.760.730	109.866.212	8.405.026	524.031.968	100,00%
Padrão de reconhecimento					
Em determinado momento do tempo	405.760.730	109.866.212	4.331.468	519.958.410	99,22%
Ao longo do tempo	-	-	4.073.558	4.073.558	0,78%

Os réditos apresentados nos diversos segmentos de negócio, em 2021 e 2020, correspondem a réditos gerados com clientes externos com base na região de destino dos produtos e serviços comercializados pelo Grupo, não representando nenhum dos quais, individualmente, 10% ou mais dos réditos totais do Grupo

2.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Nos primeiros 3 meses de 2021 e 2020, a rubrica Outros rendimentos e ganhos operacionais decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1T 2021	1T 2020
Subsídios - Licenças de emissão CO2	11.205.290	21.383.313
Alienação de licenças de emissão CO2	2.894.320	330.750
Interruptibilidade energia - REN	1.098.003	1.159.387
Subsídios à exploração	674.273	670.803
Rendimentos suplementares	272.967	133.955
Rendimentos de tratamento de resíduos	156.505	310.197
Ganhos na alienação de ativos não correntes	148.851	8.192.880
Trabalhos para a própria empresa	85.056	222.542
Indemnizações recebidas	47.356	253
Ganhos em inventários	33.977	857.539
Recuperação/regularização de incobráveis	5.358	16.208
Outros rendimentos operacionais	2.616.694	1.924.458
	19.238.650	35.202.285

O montante relevado na rubrica Subsídios – Licenças de emissão de CO₂ corresponde ao reconhecimento da atribuição gratuita de licenças de emissão, as quais são maioritariamente compensadas com o gasto reconhecido pela emissão/consumo das licenças atribuídas gratuitamente, pelo que a redução não impacta de forma significativa o resultado líquido do período do Grupo. A variação verificada no montante face ao período homólogo resulta essencialmente da redução verificada na cotação a que estas licenças são valorizadas, correspondente à cotação da data em que as mesmas são anualmente atribuídas. O valor reconhecido no primeiro trimestre de 2020 reporta-se a licenças atribuídas em 2019 a uma cotação muito superior à verificada na atribuição de 2020, tendo estas últimas correspondido às licenças consumidas no primeiro trimestre de 2021.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2021 foram alienadas 80.000 toneladas de licenças de CO₂ por um montante de Euros 2.894.320.

Nos primeiros 3 meses de 2020, a rubrica Ganhos na alienação de ativos não correntes incluía 6,2 milhões de euros correspondentes aos ganhos apurados pela subsidiária Secil com a alienação de: 1) 25% da associada Setefrete (4,9 milhões de euros) e 2) 50% da subsidiária Allmicroalgae (1,2 milhões de euros).

2.3 GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos primeiros 3 meses de 2021 e 2020, a rubrica Gastos e perdas operacionais decompõe-se como segue:

Valores em Euros	Nota	1T 2021	1T 2020
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		177.480.098	208.822.952
Variação da produção		(1.718.992)	(5.219.641)
Fornecimentos e serviços externos			
Energia e fluídos		37.890.207	44.478.383
Transporte de mercadorias		39.110.252	42.713.654
Trabalhos especializados		20.809.641	24.588.993
Conservação e reparação		9.576.904	13.758.103
Honorários		1.262.392	1.400.491
Seguros		2.579.658	5.103.512
Subcontratos		378.700	413.453
Outros		12.695.167	15.542.503
		124.302.921	147.999.092
Gastos com o pessoal	7.1	57.250.067	60.068.970
Outros gastos e perdas operacionais			
Quotizações		371.263	487.549
Donativos		210.986	255.459
Gastos com emissões de CO ₂		11.748.861	22.676.482
Imparidades em dívidas a receber		133.074	1.003.037
Imparidades em inventários	4.1	659.393	(1.624.999)
Outras perdas em inventários		1.794.002	178.427
Impostos indiretos e taxas		1.158.918	1.841.703
Perdas na alienação de ativos não correntes		(124.963)	93.689
Outros gastos operacionais		1.093.209	1.253.333
		17.044.743	26.164.680
Provisões líquidas	9.1	240.154	2.324.274
Total dos gastos e perdas operacionais		374.598.991	440.160.327

Por forma a mitigar a expectável quebra de rendimentos proveniente da redução do volume de negócios decorrente da pandemia, o Grupo tem vindo a implementar diversas medidas de redução de custos, o que justifica a redução verificada na rubrica de Fornecimentos e serviços externos.

A rubrica Imparidades em inventários (apresentada pelo valor líquido) inclui, em 2020, a reversão de imparidades decorrentes essencialmente da venda de desperdícios de papel UWF e *Tissue* pela subsidiária Navigator.

3 INVESTIMENTOS

3.1 GOODWILL

GOODWILL – VALOR LÍQUIDO

O Goodwill é atribuído às unidades geradoras de fluxos de caixa (UGCs) do Grupo, as quais correspondem aos segmentos operacionais identificados na [Nota 2.1](#), conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Pasta e Papel	122.907.528	122.907.528
Cimento e Derivados	170.206.064	171.816.466
Ambiente	36.422.934	36.422.934
	329.536.526	331.146.928

MOVIMENTOS DO PERÍODO

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Valor líquido no início do período	331.146.928	345.172.676
Ajustamento Cambial	(1.610.402)	(14.025.748)
Valor líquido no final do período	329.536.526	331.146.928

3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

MOVIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

Valores em Euros	Marcas	Propriedade industrial e outros direitos	Licenças de Emissão de CO2	Imobilizações em curso	Total
Valor bruto					
Saldo a 1 de janeiro de 2020	278.671.558	23.830	61.732.182	295.052	340.722.622
Aquisições/Atribuições	-	4.335	64.911.624	1.790.877	66.706.836
Alienações	-	-	(29.741.191)	-	(29.741.191)
Regularizações, transferências e abates	-	-	(29.972.395)	339.470	(29.632.925)
Ajustamento cambial	(8.550.291)	-	-	-	(8.550.291)
Saldo a 31 de dezembro de 2020	270.121.267	28.165	66.930.220	2.425.399	339.505.051
Aquisições/Atribuições	-	-	23.479.186	810.620	24.289.806
Alienações	-	-	(1.801.600)	-	(1.801.600)
Ajustamento cambial	(2.006.451)	-	-	-	(2.006.451)
Saldo a 31 de março de 2021	268.114.816	28.165	88.607.806	3.236.019	359.986.806
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo a 1 de janeiro de 2020	(28.768.601)	(13.628)	(1.782.394)	-	(30.564.623)
Amortizações do período	(15.381)	(4.473)	1.782.394	-	1.762.540
Ajustamento cambial	2.442.528	-	-	-	2.442.528
Saldo a 31 de dezembro de 2020	(26.341.454)	(18.101)	-	-	(26.359.555)
Amortizações do período	(2.466)	(1.157)	-	-	(3.623)
Ajustamento cambial	1.340.218	-	-	-	1.340.218
Saldo a 31 de março de 2021	(25.003.702)	(19.258)	-	-	(25.022.960)
Valor líquido a 1 de janeiro de 2020	249.902.957	10.202	59.949.788	295.052	310.157.999
Valor líquido a 31 de dezembro de 2020	243.779.813	10.064	66.930.220	2.425.399	313.145.496
Valor líquido a 31 de março de 2021	243.111.114	8.907	88.607.806	3.236.019	334.963.846

MARCAS

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o valor líquido das marcas detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Pasta e Papel		
Navigator	107.568.000	107.568.000
Soporset	43.919.000	43.919.000
Cimento e Derivados		
Secil Portugal	71.700.000	71.700.000
Supremo (Brasil)*	13.770.622	14.446.973
Gabés (Tunísia)*	6.152.909	6.143.739
Outras	583	2.101
	243.111.114	243.779.813

* O valor destas marcas está sujeito a atualização cambial.

3.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

MOVIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Valores em Euros	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valor bruto					
Saldo em 1 de janeiro de 2020	425.023.485	1.129.940.316	5.567.582.362	153.482.669	7.276.028.832
Variação de perímetro	-	(9.137)	(662.550)	(43.478)	(715.165)
Aquisições	92.016	708.075	746.231	107.389.053	108.935.375
Alienações	(1.537.652)	(2.571.328)	(10.468.951)	-	(14.577.931)
Efeito de economias hiperinflacionárias	17.210.206	4.657.427	46.651.609	577.930	69.097.172
Regularizações, transferências e abates	2.270.309	11.805.738	79.174.924	(112.324.284)	(19.073.313)
Ajustamento cambial	(35.403.463)	(76.992.994)	(221.443.153)	(7.202.551)	(341.042.161)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	407.654.901	1.067.538.097	5.461.580.472	141.879.339	7.078.652.809
Aquisições	-	1.576	5.264.672	18.239.995	23.506.243
Alienações	(156.025)	(101.837)	(1.524.954)	-	(1.782.816)
Regularizações, transferências e abates	205.284	220.943	54.753.877	(64.290.383)	(9.110.279)
Ajustamento cambial	(7.595.886)	(6.482.533)	(26.938.271)	(249.224)	(41.265.914)
Saldo em 31 de março de 2021	400.108.274	1.061.176.246	5.493.135.796	95.579.727	7.050.000.043
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2020	(83.499.951)	(729.014.570)	(4.434.875.274)	(3.629.921)	(5.251.019.716)
Variação de perímetro	-	76	6.474	-	6.550
Depreciações do período	(4.757.327)	(18.392.458)	(183.721.653)	-	(206.871.438)
Alienações	158.105	2.189.403	10.246.186	-	12.593.694
Perdas por imparidade	(976.509)	24.426	248.116	(786)	(704.753)
Regularizações, transferências e abates	(39.592)	1.146.285	20.349.328	-	21.456.021
Efeito de economias hiperinflacionárias	(5.539.103)	(3.073.748)	(40.426.784)	-	(49.039.635)
Ajustamento cambial	3.630.912	35.881.789	158.375.142	-	197.887.843
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(91.023.465)	(711.238.797)	(4.469.798.465)	(3.630.707)	(5.275.691.434)
Depreciações do período	(1.304.369)	(4.348.140)	(38.577.617)	-	(44.230.126)
Alienações	(81.989)	97.590	522.713	-	538.314
Perdas por imparidade	-	5.330	105.933	-	111.263
Regularizações, transferências e abates	109.055	502.560	8.931.470	-	9.543.085
Ajustamento cambial	1.808.382	2.727.359	19.690.928	-	24.226.669
Saldo em 31 de março de 2021	(90.492.386)	(712.254.098)	(4.479.125.038)	(3.630.707)	(5.285.502.229)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2020	341.523.534	400.925.746	1.132.707.088	149.852.748	2.025.009.116
Valor líquido em 31 de dezembro de 2020	316.631.436	356.299.301	991.782.007	138.248.632	1.802.961.376
Valor líquido em 31 de março de 2021	309.615.888	348.922.149	1.014.010.758	91.949.020	1.764.497.815

3.4 DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Nos primeiros 3 meses de 2021 e 2020, os montantes registados em Depreciações, Amortizações e Perdas por imparidade detalham-se como segue:

Valores em Euros	Nota	1T 2021	1T 2020
Depreciações de ativos fixos tangíveis do período	3.3	44.449.907	56.886.224
Utilização de subsídios ao investimento		(1.134.326)	(3.124.626)
Depreciações de ativos fixos tangíveis, líquidos de subsídios utilizados		43.315.581	53.761.598
Imparidades em ativos fixos tangíveis - perdas		-	(67.298)
Imparidades em ativos fixos tangíveis - reversões		(111.263)	(3.681)
Imparidades em ativos fixos tangíveis do período	3.3	(111.263)	(70.979)
Amortizações em ativos intangíveis do período	3.2	3.623	4.452
Depreciações de ativos de direito de uso do período		4.262.281	3.696.672
Depreciações de propriedades de investimento		191	191
Perdas por imparidade em propriedades de investimento		412	412
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços incluído nas depreciações (Brasil)		(255.351)	(300.730)
		47.215.474	57.091.616

3.5 ATIVOS BIOLÓGICOS

MOVIMENTOS EM ATIVOS BIOLÓGICOS

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Saldo inicial	148.584.452	131.769.841
Variações		
Cortes efetuados	(6.141.105)	(7.542.280)
Crescimento	912.687	598.701
Replantações	1.104.030	1.075.110
Outras variações de justo valor	3.037.379	3.592.434
Total de variações	(1.087.009)	(2.276.035)
Saldo Final	147.497.443	129.493.806
Restantes trimestres	-	19.090.646
Saldo Final	147.497.443	148.584.452

O valor apresentado como “Outras variações de justo valor” refere-se sobretudo aos custos de gestão do património florestal previstos e incorridos no período:

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Custos de gestão do património		
Silvicultura	860.197	719.246
Estrutura	307.074	857.567
Rendas fixas e variáveis	2.863.971	2.015.621
	4.031.242	3.592.434
Variações em outras espécies	110.166	-
Outras alterações de expectativa	(1.104.029)	-
	(993.863)	-
	3.037.379	3.592.434

DETALHE DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Eucalipto (Portugal)	117.719.658	118.916.833
Pinho (Portugal)	6.311.003	6.311.003
Sobreiro (Portugal)	6.050.894	6.050.894
Outras espécies (Portugal)	701.455	591.289
Eucalipto (Moçambique)	16.714.433	16.714.433
	147.497.443	148.584.452

No que diz respeito ao eucalipto, o ativo biológico com maior expressão nas demonstrações financeiras apresentadas, nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2021 e 2020 foram extraídos, respetivamente, 158.580 m3ssc e 186.304 m3ssc de madeira das matas detidas e exploradas pelo Grupo.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, (i) não existem quantias de ativos biológicos cuja posse seja restrita e/ou penhoradas como garantia de passivos, nem compromissos não reversíveis relativos à aquisição de ativos biológicos, e (ii) não existem subsídios governamentais relacionados com ativos biológicos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

4 FUNDO DE MANEIO

4.1 INVENTÁRIOS

INVENTÁRIOS – DETALHE POR NATUREZA

Valores líquidos de perdas por imparidade acumuladas

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Matérias primas	131.146.758	129.104.493
Mercadorias	7.959.580	6.657.118
Sub-produtos e desperdícios	2.452.586	3.596.468
	141.558.924	139.358.079
Produtos acabados e intermédios	95.221.188	92.979.177
Produtos e trabalhos em curso	3.422.298	4.206.710
	98.643.486	97.185.887
Total	240.202.410	236.543.966

MOVIMENTO DAS PERDAS POR IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS

Valores em Euros	Nota	31-03-2021	31-12-2020
Saldo Inicial		(10.509.972)	(24.918.865)
Aumentos		(693.125)	(111.258)
Reversões		33.732	1.736.257
Impacto em resultados do período	2.3	(659.393)	1.624.999
Restantes trimestres		-	7.327.839
Ajustamento cambial		233.215	3.023.339
Economias Hiperinflacionárias		-	(287.836)
Utilizações		(726)	2.720.552
Saldo final		(10.936.876)	(10.509.972)

INVENTÁRIOS – LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Valores em Euros	31-03-2021	%	31-12-2020	%
Pasta e Papel				
Portugal	157.373.550	87,1%	151.157.200	85,5%
Resto da Europa	10.399.163	5,8%	10.675.568	6,0%
América	12.819.956	7,1%	14.902.369	8,4%
	180.592.669	100,0%	176.735.137	100,0%
Cimento e derivados				
Portugal	30.040.005	51,0%	29.328.910	50,0%
Resto da Europa	2.122.301	3,6%	2.374.773	4,0%
América	6.022.237	10,2%	6.964.793	11,9%
África	18.612.429	31,6%	17.251.056	29,4%
Ásia	2.119.284	3,6%	2.766.287	4,7%
	58.916.256	100,0%	58.685.819	100,0%
Ambiente - Portugal	693.485	100,0%	1.123.010	100,0%
	240.202.410		236.543.966	

4.2 VALORES A RECEBER

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os valores a receber correntes e não correntes detalham-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2021			31-12-2020		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Clientes						
Segmento Pasta e Papel	-	150.902.762	150.902.762	-	133.591.397	133.591.397
Segmento Cimento e Derivados	-	59.208.922	59.208.922	-	49.602.293	49.602.293
Segmento Ambiente	-	15.685.851	15.685.851	-	12.917.744	12.917.744
	-	225.797.535	225.797.535	-	196.111.434	196.111.434
Contas a receber - Partes relacionadas						
Estado	-	1.643.661	1.643.661	-	946.445	946.445
Department of Commerce (EUA)	771.365	4.426.566	5.197.931	3.245.517	6.608.333	9.853.850
Enviva Pellets Greenwood, LLC (EUA)	29.918.559	2.132.196	32.050.755	30.747.820	2.747.317	33.495.137
Acréscimos de rendimento	-	12.437.425	12.437.425	-	18.451.205	18.451.205
Gastos diferidos	-	21.359.208	21.359.208	-	12.133.566	12.133.566
Instrumentos financeiros derivados	-	2.870.275	2.870.275	-	7.331.771	7.331.771
Outros	3.218.108	38.450.547	41.668.655	3.200.923	28.252.810	31.453.733
	33.908.032	356.550.859	390.458.891	37.194.260	331.854.764	369.049.024

Department of Commerce (EUA)

A 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o saldo corresponde ao valor líquido a receber do *Department of Commerce* (DoC) na sequência da investigação iniciada em 2015 de alegadas práticas de dumping nas exportações de papel UWF para os Estados Unidos da América, por parte da subsidiária Navigator.

A taxa final relativa ao período de revisão compreendido entre agosto de 2015 e fevereiro de 2017 (primeiro período de revisão) foi fixada em 1,63%. O valor a reembolsar pelo DoC após a fixação da taxa final ascidia a Euros 20.620.864, tendo sido recebido em 2020 o montante de Euros 14.012.531, acrescidos dos correspondentes juros. Durante o primeiro trimestre de 2021 foi recebido o remanescente.

Relativamente ao segundo período de revisão, compreendido entre março de 2018 e fevereiro de 2019, a Navigator foi reembolsada durante o primeiro semestre de 2020 do valor de Euros 4.055.993, correspondente à taxa fixada de 4,37%.

Em janeiro de 2021, o *Department of commerce* confirmou a taxa final a aplicar relativa ao 3º período de revisão, compreendido entre março de 2019 e fevereiro de 2020, em 6,75%. A taxa final não sofreu alterações em relação à taxa preliminar, pelo que o Grupo terá a receber a breve trecho cerca de 4,4 milhões de Euros pela diferença entre os depósitos efetuados e a taxa final a pagar.

Relativamente aos 4º e 5º períodos de revisão estima-se que o Grupo tenha a liquidar montantes ao DoC, que se encontram refletidos na rubrica de Outros Valores a Pagar – Nota 4.3.

O valor a receber não corrente corresponde à estimativa de valores a receber do sexto período de revisão que se iniciou em 1 de março de 2021

Enviva Pellets Greenwood, LLc (EUA)

Reflete o valor atual do montante ainda a receber pela venda do negócio de *pellets* pela Navigator. Sobre o valor nominal a receber, vencem juros à taxa de 2,5%.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a rubrica de Estado detalha-se conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Imposto sobre o Valor Acrescentado a recuperar	11.597.087	17.727.119
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	22.858.626	27.006.418
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ((ICMS)	1.261.916	1.381.325
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	578.584	515.339
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.184.017	1.635.279
Crédito de PIS e COFINS sobre ativos fixos	7.506.043	8.117.401
Restantes Impostos	163.361	605.190
Valores pendentes de reembolso (processos fiscais decididos a favor do Grupo)	2.283.812	2.283.812
	47.433.446	59.271.883

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as rubricas de Acréscimos de rendimento e Gastos diferidos detalham-se conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Acréscimos de rendimento		
Vendas de energia	9.761.809	12.314.111
Indemnizações a receber	1.282.965	2.982.965
Outros	1.392.651	3.154.128
	12.437.425	18.451.204
Gastos diferidos		
Seguros	9.222.560	421.201
Rendas e alugueres	7.587.318	7.209.419
Outros	4.549.330	4.502.946
	21.359.208	12.133.566
	33.796.633	30.584.770

4.3 VALORES A PAGAR

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os valores a pagar detalham-se como segue:

Valores em Euros	Nota	31-03-2021	31-12-2020
Fornecedores c/c		271.134.062	237.879.202
Fornecedores de imobilizado c/c		5.053.802	5.629.661
Estado		62.578.438	59.806.065
Instituto do Ambiente		60.676.732	48.927.954
Partes relacionadas	10.4	626.853	859.487
Outros credores		6.164.241	3.104.168
Instrumentos financeiros derivados	8.1	13.547.561	6.404.465
Acréscimos de gastos com o pessoal		44.174.730	38.682.709
Outros acréscimos de gastos		51.271.314	58.013.473
Subsídios não reembolsáveis		45.937.789	44.105.976
Outros rendimentos diferidos - ISP		401.166	401.166
Valores a pagar - corrente		561.566.688	503.814.326
Subsídios não reembolsáveis		29.432.050	30.234.239
Department of Commerce (EUA)		1.445.556	-
Valores a pagar - Não corrente		30.877.606	30.234.239
		592.444.294	534.048.565

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a rubrica Estado detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Retenções de Imposto sobre o Rendimento (IRS)	3.532.092	4.407.347
Imposto sobre o Valor Acrescentado	34.158.606	31.649.269
Contribuições para a Segurança Social	3.967.736	4.074.130
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	565.479	375.222
Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC)	627.400	627.605
Programa Paraná Competitivo	18.275.239	17.398.977
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	163.545	21.372
Outros	1.288.340	1.252.143
	62.578.438	59.806.065

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado.

Subsídios não reembolsáveis – detalhe

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Subsídios ao investimento	5.211.182	4.997.433
Subsídios - licenças de emissão CO2	26.798.888	24.048.529
Outros subsídios	13.927.719	15.060.014
Subsídios não reembolsáveis - corrente	45.937.789	44.105.976
Subsídios ao investimento	29.432.050	30.234.239
Subsídios não reembolsáveis - não corrente	29.432.050	30.234.239
	75.369.839	74.340.215

5 ESTRUTURA DE CAPITAL

5.1 CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS

DETENTORES DE CAPITAL DA SEMAPA

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os detentores do capital da Semapa detalham-se como segue:

Denominação	31-03-2021		31-12-2020	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Ações sem valor nominal				
Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.	38.959.431	47,94	38.959.431	47,94
Sodim, SGPS, S.A.	19.478.903	23,97	19.478.903	23,97
Bestinver Gestión, S.A., S.G.I.I.C.	4.032.051	4,96	4.032.051	4,96
Cobas Asset Management, SGIC, S.A.	1.637.038	2,01	-	-
Norges Bank (the Central Bank of Norway)	1.699.613	2,09	1.699.613	2,09
Sociedade Agrícola da Quinta da Vialonga, S.A.	625.199	0,77	625.199	0,77
Ações próprias	1.400.627	1,72	1.400.627	1,72
Outros acionistas com participações inferiores a 2%	13.437.138	16,53	15.074.176	18,55
	81.270.000	100,00	81.270.000	100,00

No passado dia 4 de maio de 2021, a Semapa obteve a informação que a participação da acionista Bestinver no seu capital social passou de 4,96% para 3,03% (correspondentes a 2.458.623 ações) tendo desta forma sido atualizado o quadro das participações qualificadas no site da Sociedade.

AÇÕES PRÓPRIAS – MOVIMENTOS

Nos primeiros 3 meses de 2021 e exercício de 2020, os movimentos ocorridos em ações próprias, detalham-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2021		31-12-2020	
	Nº de ações	Valor contabilístico (Euros)	Nº de ações	Valor contabilístico (Euros)
Ações próprias detidas no início do período	1.400.627	15.946.363	823.337	8.922.980
Aquisição de ações pela Semapa	-	-	577.290	7.023.383
Ações próprias no final do período	1.400.627	15.946.363	1.400.627	15.946.363

5.2 RESULTADO POR AÇÃO

RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Valores em Euros	1T 2021	1T 2020
Resultado atribuível aos acionistas da Semapa	25.421.380	17.218.924
Número total de ações emitidas	81.270.000	81.270.000
Número médio de ações próprias em carteira	(1.400.627)	(1.083.435)
Número médio ponderado de ações	79.869.373	80.186.565
Resultado básico por ação	0,318	0,215
Resultado diluído por ação	0,318	0,215

5.3 DIVIDENDOS

Os dividendos por ação apresentados são calculados com base no número de ações em circulação na data de atribuição.

DIVIDENDOS ATRIBUÍDOS

Valores em Euros	Data	Montante atribuído	Dividendos por ação
Atribuições em 2021			
Aprovação na Assembleia Geral Anual de Acionistas da Semapa do pagamento de dividendos relativos aos resultados líquidos de 2020 obtidos em base individual de acordo com o normativo IFRS	30 de abril de 2021	40.893.119	0,512
Atribuições em 2020			
Aprovação na Assembleia Geral Anual de Acionistas da Semapa do pagamento de dividendos relativos aos resultados líquidos de 2019 obtidos em base individual de acordo com o normativo IFRS	29 de maio de 2020	9.983.672	0,125

5.4 RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as Reservas e Resultados transitados detalham-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Reserva de conversão cambial	(230.149.354)	(218.994.285)
Justo valor de instrumentos financeiros derivados	(6.319.169)	(3.922.725)
Reserva de justo valor	(6.319.169)	(3.922.725)
Reserva legal	16.695.625	16.695.625
Outras reservas	982.702.158	982.702.158
Resultados transitados	107.707.904	429.769
Reservas e resultados transitados	870.637.164	776.910.542

Reserva de conversão cambial

A Reserva de conversão cambial corresponde ao montante acumulado relativo à apropriação pelo Grupo das diferenças cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias e associadas que operam fora da zona Euro, essencialmente no Brasil, Tunísia, Líbano, Angola, Moçambique, Estados Unidos da América, Suíça e Reino Unido.

No primeiro trimestre de 2021 verificou-se um agravamento nas taxas de câmbio do Real Brasileiro e da Libra Libanesa face ao Euro o que motivou a desvalorização dos ativos detidos pelo Grupo nessas geografias.

As principais taxas de câmbio utilizadas na transposição dos ativos e passivos expressos em moeda diferente do Euro, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, detalham-se como segue:

	31-03-2021	31-12-2020	Var. 21/20
TND (dinar tunisino)			
Câmbio médio do período	3,2797	3,1998	(2,50%)
Câmbio de fim do período	3,2825	3,2879	0,16%
LBP (libra libanesa)			
Câmbio médio do período	14.363,10	10.307,60	(39,34%)
Câmbio de fim do período	14.363,10	10.307,60	(39,34%)
USD (dólar americano)			
Câmbio médio do período	1,2048	1,1422	(5,48%)
Câmbio de fim do período	1,1725	1,2271	4,45%
BRL (real brasileiro)			
Câmbio médio do período	6,6021	5,8978	(11,94%)
Câmbio de fim do período	6,6900	6,3768	(4,91%)
AOA (kwanza angolano)			
Câmbio médio do período	790,4121	689,8670	(14,57%)
Câmbio de fim do período	753,2930	822,3820	8,40%

Reserva de justo valor

A Reserva de justo valor corresponde à variação acumulada do justo valor dos instrumentos financeiros derivados classificados como de cobertura, e dos investimentos financeiros mensurados ao justo valor através de outros rendimentos integrais, líquida de impostos diferidos.

As variações relativas aos derivados são reclassificadas para os resultados do período à medida que os instrumentos cobertos afetam os resultados do período. A variação de justo valor de investimentos financeiros registada nesta rubrica não é reciclada para resultados.

5.5 INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

DETALHE DE INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM, POR SUBSIDIÁRIA

À data de relato, não existem direitos de proteção dos interesses que não controlam que restrinjam significativamente a capacidade da entidade para aceder a ou usar ativos e liquidar passivos do grupo.

MOVIMENTOS DOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM, POR SEGMENTO OPERACIONAL

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	246.191.135	54.649.514	8.261	300.848.910
Economias Hiperinflacionárias (Líbano)	-	1.850.482	-	1.850.482
Dividendos	(29.771.068)	(2.919.592)	(66)	(32.690.726)
Reserva de conversão cambial	(350.455)	(43.122.371)	-	(43.472.826)
Instrumentos financeiros	(77.163)	(3)	-	(77.166)
Ganhos e perdas atuariais	(2.964.968)	(138)	-	(2.965.106)
Outros movimentos nos CP's	-	3	(3)	-
Resultado líquido do período	29.474.182	6.185.992	602	35.660.776
Saldo em 31 de dezembro de 2020	242.501.663	16.643.887	8.794	259.154.344
Reserva de conversão cambial	484.020	(5.201.557)	-	(4.717.537)
Instrumentos financeiros	(1.213.479)	-	-	(1.213.479)
Ganhos e perdas atuariais	296.155	-	-	296.155
Resultado líquido do período	6.227.470	(580.427)	224	5.647.267
Saldo em 31 de março de 2021	248.295.829	10.861.903	9.018	259.166.750

5.6 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Valores em Euros	31-03-2021			31-12-2020		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos por obrigações	665.714.286	145.000.000	810.714.286	665.714.286	171.000.000	836.714.286
Papel Comercial	225.000.000	280.000.000	505.000.000	325.000.000	200.000.000	525.000.000
Empréstimos bancários	211.803.872	88.369.525	300.173.397	179.083.327	90.946.320	270.029.647
Encargos com emissão de empréstimos	(8.741.777)	(964.872)	(9.706.649)	(8.651.088)	(1.054.771)	(9.705.859)
Títulos de dívida e dívida bancária	1.093.776.381	512.404.653	1.606.181.034	1.161.146.525	460.891.549	1.622.038.074
Outras dívidas remuneradas	38.557.950	159.727	38.717.677	38.413.351	34.481	38.447.832
Outros financiamentos obtidos	38.557.950	159.727	38.717.677	38.413.351	34.481	38.447.832
Total financiamentos obtidos	1.132.334.331	512.564.380	1.644.898.711	1.199.559.876	460.926.030	1.660.485.906

A rubrica “Outras dívidas remuneradas” inclui essencialmente incentivos da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, no âmbito de diversos projetos de investigação e desenvolvimento, onde se inclui o incentivo no âmbito do contrato de investimento celebrado com a subsidiária do Grupo Navigator, para a construção da nova fábrica de *tissue* em Aveiro. Este contrato compreende um incentivo financeiro sob a forma de um incentivo reembolsável, até ao valor máximo de Euros 42.166.636, sem o pagamento de juros, com um período de carência de dois anos tendo a última amortização em 2027.

PRAZOS DE REEMBOLSO DOS EMPRÉSTIMOS

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
1 a 2 anos	283.288.325	388.414.940
2 a 3 anos	384.675.801	173.787.895
3 a 4 anos	97.581.883	58.646.438
4 a 5 anos	101.674.661	370.829.187
Mais de 5 anos	273.855.438	216.532.504
Total	1.141.076.108	1.208.210.964

COVENANTS FINANCEIROS

Para determinado tipo de operações de financiamento, existem compromissos de manutenção de certos rácios financeiros cujos limites se encontram previamente negociados.

Os covenants existentes referem-se nomeadamente a cláusulas de Cross default, Pari Passu, Negative pledge, Ownership-clause, cláusulas relacionadas com a manutenção das atividades do Grupo, manutenção de rácios financeiros, nomeadamente de Dívida Líquida/EBITDA, Cobertura de juros, Endividamento e Autonomia financeira, bem como de cumprimento das suas obrigações (operacionais, legais e fiscais), comuns nos contratos de financiamento e plenamente conhecidas no mercado.

Adicionalmente, o Grupo cumpre os rácios a que está obrigado pelos contratos de financiamento em vigor em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

5.7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe do saldo de Caixa e Equivalentes era como segue:

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Numerário	908.391	1.232.309
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	467.667.126	408.707.406
Outras aplicações de tesouraria	31.005.884	37.003.891
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	499.581.401	446.943.606
Imparidades	(1.438.225)	(2.188.347)
Caixa e equivalentes de caixa	498.143.176	444.755.259

A rubrica Outras aplicações de tesouraria corresponde a montantes aplicados pela subsidiária Navigator num portfólio de ativos financeiros de curto prazo, elevada liquidez e emitentes com *rating* adequado.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existem saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa que estejam sujeitos a restrições de uso pelas empresas do Grupo.

5.8 RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS

Nos primeiros 3 meses de 2021 e 2020, os Rendimentos e Gastos financeiros detalham-se como segue:

Valores em Euros	1T 2021	1T 2020
Juros suportados com títulos de dívida e dívida bancária	(7.923.601)	(8.741.787)
Juros suportados com outros financiamentos obtidos	(83)	(3.417)
Comissões de empréstimos e gastos com aberturas de crédito	(2.299.906)	(2.680.488)
Juros suportados por aplicação do método do juro efetivo	(10.223.590)	(11.425.692)
Juros suportados com passivos de locação	(769.102)	(725.180)
Gastos financeiros relativos à estrutura de capital do Grupo	(10.992.692)	(12.150.872)
Desconto financeiro de provisões Recuperação ambiental	(15.789)	(9.655)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(4.614.959)	(21.033.024)
Perdas com instrumentos derivados de cobertura	(2.276.043)	(727.416)
Perdas com instrumentos derivados de negociação	(3.609.072)	(2.495.592)
Outros gastos e perdas financeiros	(374.905)	(3.735.589)
Gastos e perdas financeiros (excluindo variações de justo valor)	(21.883.460)	(40.152.148)
Juros obtidos de ativos financeiros ao custo amortizado	608.673	770.726
Ganhos com instrumentos derivados de negociação	2.507.468	12.485.982
Ganhos de justo valor de Outros investimentos financeiros	224.536	1.272
Outros rendimentos e ganhos financeiros	274.210	62.998
Rendimentos e ganhos financeiros	3.614.887	13.320.978
Resultados financeiros	(18.268.573)	(26.831.170)

A rubrica Diferenças de câmbio desfavoráveis regista uma variação positiva face ao período homólogo de 2020 essencialmente devida à forte desvalorização verificada, no primeiro trimestre de 2020, no Real Brasileiro face ao Euro que impactou os financiamentos detidos pelas subsidiárias brasileiras da Secil, Supremo e Margem (alguns deles intra-grupo) e detalha-se como segue:

Valores em Euros	1T 2021	1T 2020
Real Brasileiro	(3.681.368)	(23.596.124)
Libra Libanesa	(1.427.237)	(1.009.464)
Dólar Americano	444.612	3.566.860
Outras moedas	49.033	5.704
	(4.614.959)	(21.033.024)

6 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

6.1 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Imposto reconhecido na demonstração dos resultados consolidados

Valores em Euros	1T 2021	1T 2020
Imposto corrente	(5.325.014)	(11.239.313)
Varição de posições fiscais incertas no período	(169.975)	3.659.271
Imposto diferido (Nota 6.2)	(5.553.219)	(1.943.949)
	(11.048.208)	(9.523.991)

No primeiro trimestre de 2020, a rubrica Varição de posições fiscais incertas reflete um conjunto de reversões de provisões fiscais, em consequência do encerramento de alguns processos de inspeção fiscal e de decisões dos tribunais favoráveis ao Grupo.

Reconciliação da taxa efetiva de imposto sobre o rendimento do período

Valores em Euros	1T 2021	1T 2020
Resultado antes de impostos	42.116.855	33.691.123
Imposto esperado à taxa nominal (22.5%)	9.476.292	7.580.503
Derrama estadual	1.995.557	1.183.598
Imposto resultante da taxa aplicável	11.471.849	8.764.101
Diferenças (a)	1.503.380	(1.273.305)
Imposto relativo a períodos anteriores	(3.308.305)	(1.756.694)
Prejuízos fiscais recuperáveis	(49.819)	(1.365.931)
Prejuízos fiscais não recuperáveis	1.615.970	4.323.884
Aumento das responsabilidades adicionais de imposto	35.956	151.189
Efeito da reconciliação das taxas nominais dos diferentes países	(570.261)	426.374
Benefícios fiscais	3.317.132	-
Outros ajustamentos à coleta	(2.967.694)	254.373
	11.048.208	9.523.991
Taxa efetiva de imposto	26,23%	28,27%
(a) Este valor respeita essencialmente a :	1T 2021	1T 2020
Efeito da aplicação do método da Equivalência Patrimonial (Nota 10.3)	(390.228)	(816.018)
Mais / (Menos) valias fiscais	417.948	1.040.235
(Mais) / Menos valias contabilísticas	726.834	(6.950.656)
Imparidades e provisões tributadas	11.301.338	1.300.990
Benefícios fiscais	(876.508)	(834.835)
Redução de imparidades e provisões tributadas	(10.054.576)	(432.006)
Benefícios pós-emprego	(26.771)	(26.771)
Outros	5.583.653	1.059.926
	6.681.690	(5.659.135)
Impacto fiscal (22,5%)	1.503.380	(1.273.305)

Imposto reconhecido na demonstração da posição financeira consolidada

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC	8.995.934	9.643.588
Valores pendentes de reembolso (processos fiscais decididos a favor do grupo)	3.800.884	3.482.762
	12.796.818	13.126.350
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC	20.499.164	15.022.835
Responsabilidades adicionais de imposto	36.530.362	36.584.557
	57.029.526	51.607.392

Decomposição da rubrica Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC (líquido)

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Imposto sobre o rendimento do período	5.127.212	30.436.809
Ajustamento cambial	(405)	(43.723)
Pagamentos por conta, especiais e adicionais por conta	(1.711.058)	(15.782.591)
Retenções na fonte a recuperar	(1.899.599)	(1.757.100)
IRC de períodos anteriores	9.987.080	(7.474.148)
	11.503.230	5.379.247

6.2 IMPOSTOS DIFERIDOS

MOVIMENTOS EM IMPOSTOS DIFERIDOS

Valores em Euros	Em 1 de janeiro de 2021	Ajustamento Cambial	Demonstração de resultados		Capital próprio	Transferências	Em 31 de março de 2021
			Aumentos	Reduções			
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos							
Prejuízos fiscais reportáveis	60.109.268	(2.819.040)	377.189	(21.532)	-	21.532	57.667.417
Provisões tributadas	31.062.839	(331.268)	(103.590)	(4.720)	-	-	30.623.261
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	73.884.043	-	(295.607)	(3.231.018)	-	-	70.357.418
Pensões e outros benefícios pós-emprego	3.478.059	235	-	(94.219)	-	-	3.384.075
Instrumentos financeiros	8.879.578	-	-	-	5.573.707	-	14.453.285
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	16.784.840	-	-	(2.079.931)	-	-	14.704.909
Subsídios ao investimento	3.237.155	-	-	(105.777)	-	-	3.131.378
Justo valor apurado em combinações empresariais	267.331	(75.482)	-	-	-	-	191.849
Remuneração convencional de capital	7.000.000	-	-	-	-	-	7.000.000
Outras diferenças temporárias	11.651.364	(929.271)	(101.534)	(763)	(269.978)	-	10.349.818
	216.354.476	(4.154.826)	(123.542)	(5.537.960)	5.303.729	21.532	211.863.409
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos							
Reavaliação de ativos fixos tangíveis	(31.862.821)	1.408.434	-	100.941	-	-	(30.353.446)
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(2.036.760)	-	-	-	-	-	(2.036.760)
Instrumentos financeiros	(966.562)	44.132	85.140	-	-	-	(837.290)
Incentivos fiscais	(6.406.374)	-	-	129.380	1.452.757	-	(4.824.237)
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	(389.933.230)	1.621.113	(8.658.378)	3.502.335	-	-	(393.468.160)
Menos-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	(26.656.333)	-	-	2.919	-	-	(26.653.414)
Valorização das florestas em crescimento	(23.121.032)	-	-	1.181.627	-	-	(21.939.405)
Justo valor dos ativos intangíveis - Marcas	(232.227.585)	125.153	-	-	-	-	(232.102.432)
Justo valor dos ativos fixos	(65.690.391)	-	-	3.817.887	-	-	(61.872.504)
Justo valor apurado em combinações empresariais	(57.305.287)	881.403	-	195.827	-	-	(56.228.057)
Economias hiperinflacionárias	(22.147.892)	7.870	51.094	-	-	-	(22.088.928)
Outras diferenças temporárias	(674.355)	6.253.579	2.283.005	733	-	-	7.862.962
	(859.028.622)	10.341.684	(6.239.139)	8.931.649	1.452.757	-	(844.541.671)
Ativos por impostos diferidos	73.621.270	(1.257.139)	(3.367.965)	(1.487.848)	1.458.527	-	68.966.845
Passivos por impostos diferidos	(231.285.380)	2.385.304	(2.108.017)	1.410.611	399.508	-	(229.197.974)

Valores em Euros	Em 1 de janeiro de 2020	Ajustamento Cambial	Demonstração de resultados		Capital próprio	Transferências	Em 31 de dezembro de 2020
			Aumentos	Reduções			
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos							
Prejuízos fiscais reportáveis	81.798.374	(23.855.084)	2.165.978	-	-	-	60.109.268
Provisões tributadas	36.081.917	(5.658.949)	642.618	(2.747)	-	-	31.062.839
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	72.086.199	-	6.827.844	-	-	(5.030.000)	73.884.043
Pensões e outros benefícios pós-emprego	4.028.595	(4.106)	21.715	(431.556)	(136.589)	-	3.478.059
Instrumentos financeiros	8.588.917	-	-	(63.762)	354.423	-	8.879.578
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	21.420.752	-	-	(4.635.912)	-	-	16.784.840
Subsídios ao investimento	3.764.504	-	-	(527.349)	-	-	3.237.155
Justo valor apurado em combinações empresariais	1.627.125	(1.359.794)	-	-	-	-	267.331
Remuneração convencional de capital	9.660.000	-	-	(3.220.000)	560.000	-	7.000.000
Outras diferenças temporárias	12.527.057	(7.120.723)	7.375.725	(1.275.396)	144.701	-	11.651.364
	251.583.440	(37.998.656)	17.033.879	(10.156.722)	922.535	(5.030.000)	216.354.476
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos							
Reavaliação de ativos fixos tangíveis	(44.680.764)	12.373.425	-	444.518	-	-	(31.862.821)
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(2.014.981)	-	(660.031)	-	638.253	-	(2.036.760)
Instrumentos financeiros	1.568.413	(285.293)	(2.249.682)	-	-	-	(966.562)
Incentivos fiscais	(6.077.043)	-	-	862.557	(1.191.888)	-	(6.406.374)
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	(388.461.099)	14.347.008	(30.272.547)	14.453.408	-	-	(389.933.230)
Menos-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	(26.741.562)	-	-	85.229	-	-	(26.656.333)
Valorização das florestas em crescimento	(25.999.474)	-	-	2.878.442	-	-	(23.121.032)
Justo valor dos ativos intangíveis - Marcas	(237.283.867)	6.536.916	(1.480.634)	-	-	-	(232.227.585)
Justo valor dos ativos fixos	(80.961.941)	-	-	15.271.550	-	-	(65.690.391)
Justo valor apurado em combinações empresariais	(70.569.404)	10.887.653	-	2.376.464	-	-	(57.305.287)
Economias hiperinflacionárias	-	-	(714.073)	-	(21.433.819)	-	(22.147.892)
Outras diferenças temporárias	(762.831)	73.999	(905.231)	919.708	-	-	(674.355)
	(881.984.554)	43.933.708	(36.282.198)	37.291.876	(21.987.454)	-	(859.028.622)
Ativos por impostos diferidos	89.970.779	(10.877.976)	(2.140.550)	(2.199.783)	252.050	(1.383.250)	73.621.270
Passivos por impostos diferidos	(243.892.373)	12.511.645	(1.563.835)	5.453.235	(3.794.052)	-	(231.285.380)

7 PESSOAL

7.1 BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO AOS EMPREGADOS

GASTOS COM PESSOAL RECONHECIDOS NO PERÍODO

Valores em Euros	1T 2021	1T 2020
Remunerações dos Órgãos Sociais	3.485.528	3.894.002
Outras remunerações	39.511.310	41.925.725
Benefícios de pós emprego	600.459	615.490
Outros gastos com o pessoal	13.652.770	13.633.753
Gastos com o pessoal	57.250.067	60.068.970

Outros gastos com pessoal

Valores em Euros	1T 2021	1T 2020
Contribuições para a Segurança social	9.199.926	9.648.531
Seguros	1.294.565	1.127.531
Gastos de ação social	2.000.310	1.699.395
Outros gastos com pessoal	1.157.969	1.158.296
	13.652.770	13.633.753

NÚMERO DE EMPREGADOS NO FINAL DO PERÍODO

	31-03-2021	31-12-2020	Var. 21/20
Pasta e Papel	3.225	3.232	(7)
Cimento e Derivados	2.374	2.386	(12)
Ambiente	281	280	1
Holdings e Outros	30	28	2
	5.910	5.926	(16)

7.2 BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

RESPONSABILIDADES LÍQUIDAS COM PENSÕES

As responsabilidades líquidas refletidas na demonstração da posição financeira consolidada e o número de beneficiários dos planos de benefício definido em vigor no Grupo detalham-se como segue:

31 de março de 2021	Pasta e Papel		Cimento e Derivados		Holdings		Total	
	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor
Responsabilidades com Pensões								
Ativos	458	77.829.641	55	36.796	-	-	513	77.866.437
Ex-colaboradores	103	22.158.138	-	-	-	-	103	22.158.138
Aposentados	547	91.265.746	650	18.154.324	1	875.054	1.198	110.295.124
Valor de mercado dos Fundos de pensões	-	(180.886.807)	-	(17.222.192)	-	-	-	(198.108.999)
Capital seguro	-	-	-	208.970	-	-	-	208.970
Apólices de Seguro	-	-	-	(125.955)	-	-	-	(125.955)
Conta reserva*	-	-	-	(619.718)	-	-	-	(619.718)
Responsabilidades com pensões não cobertas	1.108	10.366.718	705	432.225	1	875.054	1.814	11.673.997
Outras Responsabilidades sem fundo afeto								
Assistência na doença	-	-	5	44.218	-	-	5	44.218
Reforma e morte	-	-	395	105.283	-	-	395	105.283
Total responsabilidades pós-emprego	1.108	10.366.718	1.105	581.726	1	875.054	2.214	11.823.498
Prémio de antiguidade	-	-	395	371.207	-	-	395	371.207
Total responsabilidades líquidas	1.108	10.366.718	1.500	952.933	1	875.054	2.609	12.194.705

* Excesso de fundo na passagem a CD

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Detalhe e maturidade dos instrumentos financeiros derivados por natureza

31 de março de 2021 Valores em Euros	Nocional	Moeda	Maturidade	Positivos (Nota 4.2)	Negativos (Nota 4.3)	Líquido
De cobertura						
Forwards cambiais (vendas futuras)	243.500.000	USD	2021	-	(3.465.361)	(3.465.361)
Forwards cambiais (vendas futuras)	54.000.000	GBP	2021	-	(2.335.750)	(2.335.750)
Swaps de taxa de juro (SWAP's)	325.000.000	Euro	2026/2027	168.009	(4.906.283)	(4.738.274)
Pasta BHKP	6.840.000	USD	2021	-	(1.174.704)	(1.174.704)
				168.009	(11.882.098)	(11.714.089)
De negociação						
Forwards cambiais	100.481.678	USD	2023	187.180	(1.171.552)	(984.372)
Forwards cambiais	4.250.000	GBP	2021	-	(88.222)	(88.222)
Forwards cambiais	75.000	CHF	2021	80	-	80
Cross currency interest rate swap	40.450.000	USD	2021/2022	1.139.826	(405.690)	734.136
Non Deliverable Forward (NDF)	12.500.000	Euro	2021/2022	1.375.181	-	1.375.181
				2.702.267	(1.665.464)	1.036.803
				2.870.275	(13.547.561)	(10.677.286)

31 de dezembro de 2020 Valores em Euros	Nocional	Moeda	Maturidade	Positivos (Nota 4.2)	Negativos (Nota 4.3)	Líquido
De cobertura						
Forwards cambiais (vendas futuras)	204.000.000	USD	2021	831.818	(668)	831.150
Forwards cambiais (vendas futuras)	72.000.000	GBP	2021	-	(515.688)	(515.688)
Swaps de taxa de juro (Swaps)	250.000.000	Euro	2025	-	(5.709.692)	(5.709.692)
Pasta BHKP	9.120.000	USD	2021	-	(150.926)	(150.926)
				831.818	(6.376.974)	(5.545.156)
De negociação						
Forwards cambiais	100.228.946	USD	2023	2.564.049	-	2.564.049
Forwards cambiais	5.425.000	GBP	2021	-	(27.345)	(27.345)
Forwards cambiais	225.000	CHF	2021	-	(145)	(145)
Cross currency interest rate swap	23.950.000	USD	2021/2022	1.760.491	-	1.760.491
Compra futura de licenças CO2	2.545.625	Euro	2021	623.573	-	623.573
Non Deliverable Forward (NDF)	22.450.000	Euro	2021	1.551.840	-	1.551.840
				6.499.953	(27.490)	6.472.463
				7.331.771	(6.404.464)	927.307

8.2 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo da rubrica Outros Investimentos Financeiros detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		
Defined Crowd	3.411.514	3.259.718
Techstar Corporate	1.876.333	1.792.845
	5.287.847	5.052.563
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		
Alter Venture Partners Fund I	3.639.288	3.477.357
FCR Armilar Venture	868.588	685.771
Mor-Online, SA	18.619	18.619
Ynvisible, SA	393.786	169.251
	4.920.281	4.350.998
	10.208.128	9.403.561

No primeiro trimestre de 2021, a subsidiária Semapa Next assumiu o compromisso de realização de dois investimentos em fundos de capital de risco, nomeadamente, na *Notion Capital* e *Firstminute Capital*, ambos sediados no Reino Unido, um dos mais importantes *tech hubs* europeus e ambos com cobertura extensiva da atividade de *venture capital* na Europa.

9 PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

9.1 PROVISÕES

MOVIMENTOS EM PROVISÕES

Valores em Euros	Processos Judiciais	Recuperação Ambiental	Outras	Total
1 de janeiro de 2020	5.506.895	17.155.704	29.423.494	52.086.093
Aumentos	2.166.697	2.991	8.284.336	10.454.024
Reversões	(2.978.869)	(343.389)	(1.678.376)	(5.000.634)
Impacto em resultados do período	(812.172)	(340.398)	6.605.960	5.453.390
Economias hiperinflacionárias (Líbano)	-	113.162	-	113.162
Utilizações	-	(480.895)	(4.017.463)	(4.498.358)
Ajustamento cambial	(26.616)	(446.983)	(5.027.185)	(5.500.784)
Descontos financeiros	-	119.990	-	119.990
Transferências e regularizações	-	2.025.732	1.141.093	3.166.825
31 de dezembro de 2020	4.668.107	18.146.312	28.125.899	50.940.318
Aumentos	248.714	1.029	80.461	330.204
Reversões	(82.504)	(4.065)	(3.481)	(90.050)
Impacto em resultados do período	166.210	(3.036)	76.980	240.154
Utilizações	-	(97.414)	(203.408)	(300.822)
Ajustamento cambial	10.234	(57.362)	(399.597)	(446.725)
Descontos financeiros	-	15.789	-	15.789
Transferências e regularizações	(16.250)	-	(2)	(16.252)
31 de março de 2021	4.828.301	18.004.289	27.599.872	50.432.462

10 ESTRUTURA DO GRUPO

10.1 EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

EMPRESAS HOLDING INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Semapa			
		Direta	Indireta	31-03-2021	31-12-2020
Empresa-mãe:					
Semapa	Portugal				
Subsidiárias:					
Semapa Inversões S.L.	Espanha	100,00	-	100,00	100,00
Celcimo, S.L.	Espanha	-	100,00	100,00	100,00
Semapa Next, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00
Aphelion, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00

EMPRESAS DO SEGMENTO PASTA E PAPEL INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Navigator			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	31/03/2021	31/12/2020
Empresa-mãe:						
The Navigator Company, S.A.	Portugal	36,00	33,97	69,97	69,97	69,97
Subsidiárias:						
Navigator Brands, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Parques Industriais, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Figueira, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Empremédia RE, AC	Irlanda	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	Portugal	75,00	22,00	97,00	67,87	67,87
Raiz Ventures, S.A.	Portugal	-	97,00	97,00	67,87	67,87
About the Future - Essential Oils, S.A.	Portugal	-	97,00	97,00	67,87	67,87
Enerpulp - Cogeração Energética de Pasta, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Ema Cacia - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	92,20	92,20	64,51	64,51
Ema Setúbal - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	90,20	90,20	63,11	63,11
Ema Figueira da Foz - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	90,00	90,00	62,97	62,97
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Pulp Aveiro, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Tissue Aveiro, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Tissue Ródão, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Tissue Ibérica, S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Portucel Moçambique - Sociedade de Desenvolvimento Florestal e Industrial, Lda	Moçambique	90,02	-	90,02	62,99	62,99
Navigator Internacional Holding SGPS, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Financial Services Sp. Z o.o.	Polónia	25,00	75,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Forest Portugal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
EucaliptusLand, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Sociedade de Vinhos da Herdade de Espirra - Produção e Comercialização de Vinhos, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Gavião - Sociedade de Caça e Turismo, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Afocelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE	Portugal	-	64,80	64,80	45,34	45,34
Viveiros Aliança - Empresa Produtora de Plantas, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Atlantic Forests, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Bosques do Atlântico, SL	Espanha	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Africa, SRL	Itália	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Setúbal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator North America Inc.	EUA	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Afrique du Nord	Marrocos	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Espanha, S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Netherlands, BV	Holanda	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator France, EURL	França	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Company UK, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Italia, SRL	Itália	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Deutschland, GmbH	Alemanha	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Austria, GmbH	Austria	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Poland SP Z o o	Polónia	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Eurasia	Turquia	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Rus Company, LLC	Russia	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Mexico	México	25,00	75,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Middle East Trading DMCC	Dubai	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Egypt, ELLC	Egipto	1,00	99,00	100,00	69,97	69,97
Empremédia - Corretores de Seguros, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Abastecimento de Madeira, ACE	Portugal	97,00	3,00	100,00	69,97	69,97

EMPRESAS DO SEGMENTO CIMENTO E DERIVADOS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Secil			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	31-03-2021	31-12-2020
Empresa-mãe:						
Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Subsidiárias						
Betotrans II - Unipessoal, Lda. (Ex - Hewbol, S.G.P.S., Lda.)	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Cabo Verde Comércio e Serviços, Lda.	Cabo Verde	99,80	0,20	100,00	100,00	100,00
ICV - Inertes de Cabo Verde, Lda.	Cabo Verde	75,00	25,00	100,00	100,00	100,00
Florimar- Gestão e Participações, S.G.P.S., Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Cement, B.V. (ex Seciment Investments, B.V.)	Países Baixos	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Serife - Sociedade de Estudos e Realizações Industriais, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Silonor, S.A.	França	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Société des Ciments de Gabés	Tunísia	98,72	-	98,72	98,72	98,72
Sud- Béton- Société de Fabrication de Béton du Sud	Tunísia	-	98,72	98,72	98,72	98,72
Zarzis Béton	Tunísia	-	98,52	98,52	98,52	98,52
Secil Angola, SARL	Angola	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.	Angola	-	51,00	51,00	51,00	51,00
Unibetão - Indústrias de Betão Preparado, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Britas, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Martingança - Aglomerantes e Novos Materiais para a Construção, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
IRP - Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.	Portugal	-	75,00	75,00	75,00	75,00
Argibetão - Sociedade de Novos Produtos de Argila e Betão, S.A.	Portugal	99,53	-	99,53	99,53	99,53
Cimupart - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ALLMA - Microalgas, Lda.	Portugal	-	70,00	70,00	70,00	70,00
Secil Brasil Participações, S.A.	Brasil	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Supremo Cimentos, SA	Brasil	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Margem - Companhia de Mineração, SA	Brasil	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Secil Brands - Marketing, Publicidade, Gestão e Desenvolvimento de Marcas, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Ciments de Sibline, S.A.L.	Libano	28,64	22,41	51,05	51,05	51,05
Soime, S.A.L.	Libano	-	51,05	51,05	51,05	51,05
Cimentos Madeira, Lda.	Portugal	57,14	42,86	100,00	100,00	100,00
Beto Madeira - Betões e Britas da Madeira, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Brimade - Sociedade de Britas da Madeira, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Madebritas - Sociedade de Britas da Madeira, Lda.	Portugal	-	51,00	51,00	51,00	51,00
SPB, SGPS, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Prêbetão, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Cementos Secil, SLU	Espanha	100,00	-	100,00	100,00	100,00

EMPRESAS DO SEGMENTO AMBIENTE INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido na ETSA			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	31-03-2021	31-12-2020
Empresa-mãe:						
ETSA - Investimentos, SGPS, S.A.	Portugal	99,99	-	99,99	99,99	99,99
Subsidiárias:						
ETSA LOG,S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SEBOL – Comércio e Indústria de Sebo, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos Animais, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ABAPOR – Comércio e Indústria de Carnes, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
BIOLOGICAL - Gestão de Resíduos Industriais, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
AISIB – Aprovechamiento Integral de Subprodutos Ibéricos, S.A.	Espanha	100,00	-	100,00	100,00	100,00

10.2 VARIAÇÕES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No decurso dos primeiros 3 meses de 2021 não ocorreram variações ao perímetro de consolidação do Grupo.

10.3 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Valores em Euros	31-03-2021		31-12-2020	
	% detida	Valor contabilístico	% detida	Valor contabilístico
Associadas				
MC - Materiaux de Construction	49,36%	1.522	49,36%	1.520
J.M.J. - Henriques, Lda.	50,00%	362.792	50,00%	362.792
Ave, S.A.	35,00%	239.309	35,00%	213.263
Empreendimentos conjuntos				
Uti - Ultimate Technology To Industrial Savings, Lda	50,00%	2.599.831	50,00%	2.093.963
Allmicroalgae - Natural Products, S.A.	50,00%	303.875	50,00%	445.561
		3.507.329		3.117.099

Movimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Valores em Euros	31-03-2021	31-12-2020
Saldo inicial	3.117.099	5.454.286
Variação de perímetro	-	1.641.210
Alienações	-	(4.344.748)
Resultado líquido apropriado	390.228	1.490.685
Dividendos atribuídos	-	(1.124.280)
Ajustamento cambial	2	(54)
Saldo Final	3.507.329	3.117.099

No decurso dos primeiros 3 meses de 2020 a subsidiária Secil alienou a participação de 25% que detinha na Setefrete, SGPS, SA.

10.4 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Valores em Euros	31-03-2021			31-12-2020		
	Valores a receber (Nota 4.2)	Valores a pagar (Nota 4.3)	Passivos de locação	Valores a receber (Nota 4.2)	Valores a pagar (Nota 4.3)	Passivos de locação
Acionistas						
Sodim, SGPS, S.A.	2 687	-	-	2 687	-	-
Cimigest, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	-
Cimo SGPS, S.A.	-	1 160	-	-	1 160	-
Associadas e Empreendimentos conjuntos						
Grupo Setefrete - Soc. Tráfego Cargas, S.A.	427 727	-	-	-	-	-
Ave-Gestão Ambiental, S.A.	515 918	485 662	-	323 082	549 929	-
J.M.J. Henriques, Lda.	104 839	-	-	106 639	-	-
Outras entidades relacionadas						
Sonagi - Imobiliária, S.A. (ex. Cimilonga, S.A.)	-	-	-	-	-	-
Hotel Ritz, S.A.	1 071	-	-	-	4 726	-
Sonagi, SGPS, S.A.	-	-	63 021	-	-	188 841
Cotif Sicar	-	90 858	-	-	90 709	-
Sociedade Agrícola da Herdade dos Fidalgos, Lda	-	-	-	-	638	-
Inertogrande	188 382	-	-	190 089	-	-
UTIS, Lda	399 902	8 931	-	20 446	25 400	-
Membros dos órgãos de gestão	-	-	-	4 203	-	-
Outros acionistas de subsidiárias	3 135	40 242	-	299 299	186 925	-
	1 643 661	626 853	63 021	946 445	859 487	188 841

TRANSAÇÕES DO PERÍODO COM PARTES RELACIONADAS

Valores em Euros	1T 2021			1T 2020			(Gastos)/ Rendimentos financeiros
	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	
Acionistas							
Sodim, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	-	(481)
Cimigest SGPS, S.A.	-	-	-	(26 935)	-	-	-
Cimo SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	-	(2 433)
	-	-	-	(26 935)	-	-	(2 913)
Associadas e Empreendimentos conjuntos							
Ave-Gestão Ambiental, S.A.	(389 829)	4 741	45 599	(386 858)	10 446	52 469	-
	(389 829)	4 741	45 599	(386 858)	10 446	52 469	-
Outras entidades relacionadas							
Sonagi - Imobiliária, S.A. (ex. Cimilonga, S.A.)	(195 990)	-	-	-	-	-	-
Hotel Ritz, S.A.	(4 474)	-	-	(570)	-	-	-
Sonagi, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	-	(421)
Bestweb, Lda.	(5 506)	-	-	-	-	-	-
CLA - Caldas, Lopes, Almeida & Associados	(9 000)	-	-	-	-	-	-
UTIS, Lda.	(53 562)	-	33 250	(17 874)	-	33 250	-
Letras Criativas, Unipessoal, Lda.	(15 000)	-	-	-	-	-	-
José António do Prado Fay	-	-	-	(7 121)	-	-	-
Outros	-	-	107 758	-	1 140	129 802	(83)
	(283 532)	-	141 008	(25 565)	1 140	163 052	(504)
	(673 361)	4 741	186 607	(439 358)	11 586	215 521	(3 417)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

JOSÉ ANTÔNIO DO PRADO FAY

VOGAIS:

JOÃO NUNO DE SOTTOMAYOR PINTO DE CASTELLO BRANCO

RICARDO MIGUEL DOS SANTOS PACHECO PIRES

VÍTOR PAULO PARANHOS PEREIRA

ANTÓNIO PEDRO DE CARVALHO VIANA BAPTISTA

CARLOS EDUARDO COELHO ALVES

FILIPA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

FRANCISCO JOSÉ MELO E CASTRO GUEDES

LUA MÓNICA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

MAFALDA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

VÍTOR MANUEL GALVÃO ROCHA NOVAIS GONÇALVES



SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.
SOCIEDADE ABERTA

Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10º, 1050-121 Lisboa
Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748

WWW.SEMAPA.PT

Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130 | Capital Social: 81.270.000 euros
ISIN: PTSEM0AM0004 | LEI: 549300HNGOW85KIOH584 | Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)